A Monsieur Ferdinand Denis
hommage de l'Auteur
Porto 14-10-79

# ARCHEOLOGIA ARTISTICA

N.º 8

TIRAGEM, 50 EXEMPLARES (1)

---

N.º 7

---

N.º 1 — LUIZA TODI.

N.º 2 — A IMPRENSA PORTUGUEZA NO SECULO XVI. (*Ordenações do Reino.*)

N.º 3 — ENSAIO CRITICO SOBRE O CATALOGO D'EL-REY D. JOÃO IV.

N.º 4 — ALBRECHT DÜRER E A SUA INFLUENCIA NA PENINSULA.

N.º 5 — CITANIA.

N.º 6 — FRANCISCO DE HOLLANDA (a sahir até fim de Novembro.)
*a)* Da fabrica que fallece á cidade de Lisboa.
*b)* Da sciencia do Desenho.
(*Edição critica, segundo o autographo de 1571.*)

N.º 7 — GOËSIANA *a)* O retrato de Albrecht Dürer, com duas photogr. (50 ex.)

N.º 8 » *b)* A Bibliographia (50 ex.)

N.º 9 » *c)* As cartas latinas; edição critica, contendo quasi o duplo da ed. de 1544.

N.º 10 » *d)* As Variantes (*Operum omnium*).

N.º 11 » *e)* Damião de Goes e o seculo XVI. Monographia (2).

---

(1) A tiragem do fasc. n.º 4 foi de 100 e não de 200 ex., como se lê na respectiva edição. O fasc. n.º 5 foi, *por excepção,* de 150 ex. O fasc. n.º 6 será de 100 ex., tiragem que foi fixada desde o n.º 4.

(2) Os fasciculos *c* e *d* da *Goësiana* estão impressos e devem sahir até fim do anno.

RENASCENÇA PORTUGUEZA

ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ARTISTICAS E LITTERARIAS DE PORTUGAL
NOS SECULOS XV E XVI

III

# GOËSIANA

b) BIBLIOGRAPHIA

POR

JOAQUIM DE VASCONCELLOS

*PORTO*
IMPRENSA INTERNACIONAL

MDCCCLXXIX

A

# FERDINAND DENIS

... porque haveis dito de nós a verdade, sem lisonja e sem rudeza.

A *bibliographia Goësiana,* foi fixada de um modo bastante satisfactorio por Barbosa Machado (1), se attendermos á epoca em que foi escripta.

O douto abbade trabalhou antes do terramoto, n'uma epoca em que as grandes bibliothecas dos conventos e da nobreza estavam ainda intactas. D'ahi se explica a abundancia das suas indicações, que attestam mais uma vez o seu espirito de investigação, a sua perseverança no trabalho, que nos legou um monumento de gloria nacional, a *Bibliotheca Lusitana.*

Todos os mais seguiram apenas as pisadas de Barbosa: João Baptista de Castro, (2) o Cavalleiro de Oliveira, que forneceu a D. Clément as noticias da *Bibliothèque curieu-*

---

(1) O primeiro volume da *Bibl. Lusitana,* onde se acha a biographia de Goes é de 1741; os outros são: de 1747, 1752 e 1759.

(2) *Mappa de Portugal:* As datas da 1.ª edição correm quasi parallelas com as de Machado: 1745, 1746, 1747, 1749 e 1758 (vol. I a V): comtudo o 1.º volume de Machado (que é o que importa n'este caso) é anterior de quatro annos ao de J. B. de Castro.

*se,* (1) F. Denis (2) etc. (3) Comtudo os dous ultimos, principalmente Mr. F. Denis, tão conhecedor das nossas cousas, offerecem bastantes indicações novas. Innocencio da Silva (4) limitou-se no seu *Diccionario* ás obras portuguezas, talvez por commodidade. Excluiu toda a litteratura dos latinistas portuguezes da *Renascença,* as obras latinas de Goes, de Osorio, de Estaço, de Resende, de Cardoso, de Jorge Coelho, dos Gouveas, dos Vasconcellos de Evora, de Paiva de Andrade, etc., etc. A rasão é simples; esses trabalhos, pequenos opusculos avulsos, foram impressos no estrangeiro, pela maior parte, e são, por tanto, de grande raridade; o trabalho da coordenação torna-se summamente difficil, como tivemos occasião de experimentar no decurso d'este estudo. Depois ha o trabalho da confrontação das edições para apurar as *variantes.* Ninguem o fez até hoje para os opusculos latinos. Em vista das razões que acabamos de expôr, o leitor achará natural que nós tomemos por base os apontamentos de B. Machado e sigamos tambem as suas pisadas, mas com cautella, emendando, amplificando, e accrescentando as suas noticias.

B. Machado apresenta os opusculos latinos de Goes segundo uma ordem arbitraria e que, portanto, não é ordem; é um defeito grave, mas ainda não é o unico de que póde ser accusado. Segundo: esqueceu de estabelecer a classificação indispensavel dos opusculos latinos em:

---

(1) Publicada de 1750-1760 (Göttingen et Hannovre) e interrompida no vol. IX, que é o que contém as noticias bibliographicas sobre Goes. Existe na Bibliotheca do Porto.

(2) *Biographie universelle* de Didot. Vol. XXI p. 9-16.

(3) Moreri ed. de 1725 obteve mais de 300 noticias sobre escriptores portuguezes por obsequio de B. Machado. Vid. I. da Silva vol. II, pag. 147. Não mencionamos as encyclopedias modernas, como a de Larousse, que copiou o artigo de Mr. F. Denis; os outros seguiram a mesma fonte.

(4) *Dicc. Bibl.* vol. II p. 123-125; vol. IX pag. 102-104.

*a.)* Colleções, contendo mais de um opusculo.

*b.)* Edições avulsas.

B. Machado enumerou as edições avulsas, promiscuamente, com as edições que só existem em collecções, como se estas ultimas edições tambem tivessem existido avulsas. Assim é que elle distribue os seis opusculos (1) da colleção de 1544 (Lovania, apud Rutgerum Rescium) por seis rubricas differentes, como se fossem seis edições avulsas. Nas colleções de Colonia de 1574 (apud Gervinum Calenium) e 1602 (ex officina Birckmanica) succede o mesmo; ahi indica comtudo a paginação (2) de cada opusculo, levando o leitor á supposição (verdadeira) que o opusculo pertence, como fragmento, a um corpo maior. Como porém no fim do ultimo opusculo latino que elle enumera (*Epistolæ*) não indica as colleções, cujos opusculos elle distribuiu anteriormente por oito rubricas, (3)

---

(1) São: *Fides; Deploratio; Diensis... oppugnatio;* (1.º cerco) *De rebus et imperio Lusit.; Hispania;* e *Epistolæ;* E' preciso notar que Machado esqueceu de dizer que o 4.º (*De rebus*) existe na colleção de 1544.

(2) Nos Opusculos de 1544 não indica paginação (porque a colleção d'este anno não tem numeração) o que concorre para illudir mais o leitor.

(3) Dizemos *oito* apesar da indicação anterior (seis) porque contamos aqui as rubricas ou opusculos de todas as colleções até a de 1603 (Schott, *Hispania illustrata*).

Na de 1544 falta o opusculo do 2.º Cerco de Diu (*De bello cambaico ultimo Commentarii tres*) que teve logar em 1546; e falta alli tambem o opusculo *Urbis Olyssiponensis descriptio* impresso (avulso) só em 1554. Em compensação nas colleções de 1574, 1602 e 1603 faltam as *Epistolæ* e o *Farrago Carminum* da ed. de 1544. Para a critica das colleções, inclusive da de 1541 e de 1791 (Coimbra) foi-nos preciso delinear um quadro comparativo de todas as sete.

fica o leitor ignorando, não só o motivo d'essa distribuição, mas até o titulo exacto das colleções (1).

Temos pois, segundo Machado, um processo de multiplicação de edições que poderá causar o desespero do mais dedicado bibliophilo, o qual procurará debalde, por todas as bibliothecas do mundo, edições que não existem. Barbosa Machado teria remediado o grave inconveniente se tivesse indicado no fim da lista dos opusculos, os titulos das colleções em que elles entraram, assignando a cada colleção os que lhe competem, como nós fazemos. D'este modo o leitor conheceria:

1.° Quaes as *colleções de opusculos,* e o conteudo de cada uma.

2.° Quaes são as *edições avulsas* dos opusculos, que entraram em colleções.

3.° Quaes são os opusculos mais preciosos pelo lado bibliographico, isto é, os que não foram incorporados em colleções, e existem só avulsos.

Feitos estes reparos devemos confessar que a lista de B. Machado é bastante completa, abstrahindo de alguns erros menores (2).

---

(1) Com relação á de 1574 cita Barbosa, sic: *De Rebus Occeanicis Petri Martyris* — segue a paginação — Ora, a colleção tem no principio, com effeito, as obras de Petrus Martyr de Angleria, mas as de Goes vem na segunda parte do volume, em separado, e com titulo á parte. (Vide pag. 14). Da colleção de 1602 não cita B. Machado titulo algum, nem fragmento; n'esta colleção os opusculos de Goes estão á frente do volume; seguem depois as obras de Jeronymo Paulo, de Barcelona; de Jeronymo Blanco de Zaragossa e de Diogo de Teive. O titulo começa do mesmo modo: (*De Rebus* etc. V. adiante p. 15) e o volume tambem foi impresso em Colonia, o que póde induzir facilmente em erro.

(2) Eis os accrescentos e reparos que temos a fazer a Barbosa Machado:

1. *Fides* etc. Ignorou a existencia da edição de 1540.

As noticias de Clément, fornecidas pelo cavalleiro de Oliveira, contém alguma novidade (1) e foram-n'os uteis e mais

2. *Legatio Davidis.* Ignorou a existencia d'esta relação. Cita só a *Legatio Joannis.*

3. O logar de impressão da *Legatio Joannis* é: Antuerpia, 1532 e não Lovania, segundo confissão do proprio Goes, que vimos na edição de *Fides* de 1540.

4. *Commentarii rerum gestarum in India.* Ignorou a existencia das traducções italiana (1539) e allemã (1540).

5. *De rebus.* Ignorou que este opusculo existe nas colleções de 1544 e de 1574.

6. *Hispania.* Ignorou a existencia da 1.ª ed. de 1542 que vimos e a que Goes se refere na carta a Jacob Fugger. B. Machado devia tel-a lido na colleção de 1544, onde ella se acha. Ignorou ainda as reimpressões de 1574 (colleção) e de 1579 (*Scriptores Rerum hispanicarum*).

7. *Urbis Lovaniensis obsidio.* Ignorou tambem a reimpressão de 1574 em Schardius.

8. Não accusou claramente a existencia das colleções de 1541, 1544, 1574, 1602 e 1603, como obras independentes das edições avulsas, e desmembrou essas colleções, sem razão de ser.

9. Não averiguou a existencia das importantissimas *Variantes* nas duas edições da 1.ª Parte da Chronica d'El-Rei D. Manoel, impressas ambas em 1566. Não conheceu as *Variantes* da Cr.ª do P.e D. João.

10. Não mencionou a ed. da *Chronica de D. Manoel* de Lisboa, 1749 (3.ª) no Supplemento da *Bibl. Lusit.* (IV vol., impresso em 1759).

11. Não accusou nem conheceu as *Variantes* dos opusculos que tratam das cousas da *Ethiopia* e que differem entre si: *Legatio Joannis* (1532) *Legatio Davidis* (1533) e *Fides.*

12. Não accusou nem conheceu as *Variantes* das edições da *Hispania.*

13. Não conheceu os 6 retratos de Goes (anteriores á data do 1.º vol. da *Bibl. Lusit.*) salvo o de Galle.

14. Não conheceu as composições de Goes inseridas no *Dodecachordon de Glareanus* (1547) e na colleção de Kriestein, 1545. 4.º Augustæ Vindelicorum (Augsburg).

(1) Todavia Clément ignorou a existencia:

1. Da edição de Fides, 1540, por tanto a existencia das *Variantes.*

2. Da *Legatio Davidis;* Antuerpia, 1532. Cita só a *Legatio Joannis.*

uteis ainda as de Mr. F. Denis, o ultimo (1857) e o unico que investigou independentemente (1) desde Clément. Nem

---

3. Á 2.ª ed. da *Legatio Joannis* assigna erradamente, a data 1518 (aliás 1618).

4. Ignorou as traduções italiana e allemã dos *Commentarii rerum gestarum*.

5. Na ed. da *Hispania* de 1542 indica mal o formato em 8.º (aliás 4.º), apesar de dizer que possuia essa edição. Á primeira reimpressão de 1544 (colleção de R. Rescius) junta outra indicação errada do formato em 8.º (aliás 4.º).

6. Não é exacto que o opusculo *Urbis Olisiponensis descriptio* se ache reproduzido na colleção de 1574 (ou no «ouvrage de Pierre Martyr», o que vem a ser a mesma cousa).

7. Com relação ao opusculo *Hispania* ignorou, como B. Machado, a existencia da reimpressão de 1579 (*Scriptores rerum hispanicarum*) e a existencia das *Variantes*.

No que diz respeito aos retratos (§ 13 da nota antecedente) não adiantou mais do que Machado; o mesmo diremos dos §§ 10, 11, 12 e 14.

Finalmente, não determina claramente a formação das differentes colleções de opusculos de 1574, 1602 e 1603; não mencionou a de 1541, e não viu a de 1544, porque indica erradamente (segundo Machado v. adiante p. 11) o titulo das *Epistolæ* incluidas n'essa colleção. O modo como elle falla da carta a Jeronymo Cardoso, 1556, prova que elle tambem ignorou a procedencia d'essa carta. e induziu Mr. F. Denis em erro. Foi ainda Oliveira que, por meio de uma supposição errada, fez espalhar a noticia falsa (F. Denis) de que as duas copias authenticas do *Nobiliario* (v. pag. 18) foram queimadas no Terremoto. Na parte biographica offerece algumas novidades.

(1) O autor caracterisa bem a colleção de 1602, mas omitte a de 1541; omitte a reimpressão de Schardius 1574 (*Urbis lovaniensis obsidio*) e a da *Hispania*, 1579 (*Scriptores*). Não reproduz bem o titulo de *Epistolæ* (1544) e suppõe a carta de J. Cardoso impressa á parte «une longe épître»; (são apenas 18 linhas), e não é escripta ao *agiographo* Jorge Cardoso (autor do *Agiologio Lusitano*, Lisboa, 1651-1667 3 vol. que nasceu em 1606, mas sim ao lexicographo Jeronymo Cardoso (fallecido em 1569).

A biographia de Goes por Mr. F. Denis é a melhor que possuimos até hoje.

um nem outro, porém, poderam examinar, como nós o fizemos, as edições dos opusculos avulsos e das colleções, recorrendo para isso ás principaes bibliothecas publicas do paiz, onde estudámos repetidas vezes e por longo tempo.

Temos de fallar ainda—*last, not least*—do ultimo informador, o padre Francisco da Cruz (1).

Este erudito jesuita colleccionou antes de Machado, na primeira metade do seculo XVIII, todas as noticias que pôde encontrar sobre Damião de Goes. Foi elle que alludiu primeiro ao processo de Goes (2), que colligiu noticias circumstanciadas da sua vida e obras, noticias que B. Machado e J. B. de Castro parecem ter visto. Comquanto as indicações bibliographicas do P.e Cruz não sejam rigorosas e pequem

---

Tambem não podemos concordar com a apreciação que o nosso illustre amigo faz de Goes como historiador, alludindo a Barros e Castanheda, nem com a opinião formulada, pouco antes, sobre a *Chronica do Principe D. João*, alludindo ás de Ruy de Pina e G. de Resende.

A noticia falsa da destruição das duas copias do *Nobiliario* foi tirada de Clément, o qual todavia aventou apenas a hypothese, e não fez affirmação positiva. Não existe *éloge* algum de Josquin Després feito por Goes. O *epitaphium* a esse celebre musico da collecção de 1544 (*Farrago Carminum* é de outro autor (*Gerardus Avidius*.) V. *Goësiana* 1.a Parte, p. 6 e 7.

Mr. F. Denis foi o primeiro que citou as traduções italiana e allemã dos *Commentarii*, e indicou a falta da ed. da *Chronica de D. Manoel* de 1749 em Barbosa Machado.

(1) Nic. Ant. *Bibl. hisp.* Vol 1, (1672) pag. 202 insere uma pequena, mas sympathica biographia de Goes; menciona cinco edições dos opusculos latinos e caracterisa a colleção de 1544, mas de um modo incompleto, faltando a indicação de *Fides, Epistolæ* e *Farrago Carminum*.

(2) Nas seguintes palavras:

«A sua fazenda foy confiscada pelo santo officio por erros na fé mas não sayo em acto publico».

Depois o mysterioso final:

«Sendo muito velho e estando ao fogo recolhida sua fam.a cayo nelle cõ hũ accidente e ao outro dia o acharão morto e meyo queimado».

frequentes vezes por inexactas, é inquestionavel (1) que trabalhou, e muito. Os seus apontamentos, dispersos por numerosas passagens de um grosso volume manuscripto, foram extrahidos de varias fontes (2); no entanto o Padre Cruz não chegou a fazer o trabalho de comparação e coordenação d'essas notas.

Na extensa lista, que collocámos no fim da nossa *Bibliographia*, sujeitámo-nos a esse trabalho; n'elle verá o leitor quaes as edições que não pudemos classificar, e sobre as quaes temos duvidas. O Padre Cruz cita (para não tocar em outros defeitos) sempre *Lugdu.* (Lugdunum — Lovania), mas não *Lugdunum Batavorum*, como é indispensavel, porque a designação *Lugdunum*, só, indica Lyon de França, onde nunca se imprimiu cousa alguma de D. de Goes. Os outros erros bibliographicos que denunciámos não abonam solidamente a existencia d'essas tres publicações desconhecidas de nós (v. pag...) e de todos os que se teem occupado da *Bibliographia Goësiana*.

Apesar da constancia com que trabalhámos tres annos não damos a tarefa por concluida.

Rogamos por isso aos investigadores portuguezes e estrangeiros, e principalmente ás direcções das Bibliothecas europeas, o especial obsequio de nos enviarem a nota da existencia das edições impressas (e dos manuscriptos) não vistas por nós, das cartas de Goes ou a Goes que faltarem na lista junta, retratos, etc. Não deixaremos de apontar os nomes dos informadores com o devido reconhecimento.

Na extensa lista que forma o texto d'este estudo vão in-

---

(1) Fol. 4-5 v.; fol. 31; fol. 90 v.; fol. 119 v.; fol. 151-151 v.; fol. 227 e 228; as outras notas: fol. 36 v.; fol. 208 e 208 v. (copia a *Vita* de Schott) etc. teem pouca importancia.

(2) Draudius, Valer. Andrea; Possevinus; Schott, Galvão, etc, alem de bastantes noticias que são exclusivamente d'elle.

dicadas as edições que não pudemos examinar pessoalmente com uma *, com excepção da colleção de 1574 que recebemos, comprada, da Allemanha, durante a impressão. D'este modo, temos a satisfação de annunciar que vimos e confrontamos com o maior cuidado todas as sete colleções de *Opusculos* 1540, 1541, 1544, 1574, 1602, 1603 e 1791 (não fallando nas edições avulsas) vantagem de que talvez não gosasse até hoje nenhum dos poucos que se occuparam das obras de Damião de Goes.

---

# INTRODUCÇÃO

Desde que o Visconde de Azevedo publicou as *Variantes* da Primeira parte da *Chronica* d'El-Rei D. Manoel em 1866 ninguem mais se occupou do exame das outras obras de Damião de Goes. É inegavel a grande importancia d'essas *Variantes,* (1) mas não foram ellas, como se presume geralmente, a primeira origem do conflicto que se estabeleceu entre Damião de Goes e os poderes officiaes. Este conflicto data de 1541, vinte e cinco annos antes da publicação da *Primeira Parte* da dita Chronica, estando Goes ainda em Flandres, e teve por origem o opusculo de Goes sobre a *Fé e Religião*

(1) *Elencho das Variantes e differenças notaveis* que se encontram na primeira parte da Chronica d'El-Rey D. Manoel escripta por Damião de Goes e duas vezes impressa no anno de 1566. Porto, na typographia particular do Visconde de Azevedo, 1866, fol. M. DCCC. LXVI. fol. de VI inn. 25 pag. Este opusculo, que se tirou apenas em 20-30 exemplares, foi distribuido pelo autor a seus amigos. As Bibliothecas de Lisboa e Porto possuem exemplares. Temos já impressa uma nova edição d'estas importantissimas variantes, a que serão annexas as ineditas de O. *Chronica* do Principe D. João de A. *Fides,* D. *Commentarii,* e I. *Hispania.*

*dos Ethiopes* A, publicado em 1540 em Lovania. A situação de Goes aggravou-se com o apparecimento do opusculo sobre a *Hispania* I (*ed. princeps*, 1542 em Lovania) e, mettendo em conta, as variantes de um outro opusculo, anterior a esses dois (D. *Commentarii* etc.; 1.º cerco de Diu, *ed. princ.* Lovania, 1539) talvez se possa dizer que as divergencias de Goes com o mundo official datam de 1539. Isto é completamente ignorado (1).

O Visconde de Azevedo que passava, entre nós, por um erudito e um bibliophilo notavel nada averiguou de tudo isto; verdade é, que nem elle nem ninguem se occupou até hoje dos opusculos latinos de Goes. Ha quasi um seculo que se publicou (1791) a ultima reimpressão d'elles que existe ainda, em papel, nos armazens da Imprensa da Universidade, assim como as obras latinas de Osorio, Teive, Rezende etc. A decadencia completa do estudo da Latinidade entre nós, conduz a isto.

Depois do Visconde de Azevedo veio o Visconde de Paiva Manso (Levy Maria Jordão) dar-nos em 1868 alguns fragmentos (2) do opusculo de Goes sobre a *Fé e Religião dos Ethiopes* que copiou, mui commodamente, da colleção de 1791, tendo á mão, na Bibliotheca Nacional, de Lisboa as edições de 1540, 1541 e 1542. Um olhar sobre os artigos

---

(1) Lopes de Mendonça teve conhecimento do conflicto entre Goes e o Infante, a proposito do opusculo sobre a *Fé e Religião dos Ethiopes*, pelas cartas do segundo, annexas ao processo; mas nem elle soube a que edição o Infante se referia, nem elle viu nenhuma edição do seculo XVI, nem elle fez confrontação alguma de edições; portanto, não pôde conhecer as variantes.

(2) *Bullarum patronatus Portugalliæ* in ecclesiis Africæ, Asiæ atque Oceaniæ. Tomus I. Olisipone Ex Typ. Nat. 1868 fol. Appendix II: *Documenta Historiam Ecclesiæ Æthiopicæ illustrantia*, pag. 291 e seguintes. Vide adiante o nosso: Additamento.

publicados em 1858 pelo seu collega Lopes de Mendonça n'uma revista litteraria da Academia Real das Sciencias (1), devia ter-lhe revelado a existencia da grave questão que Damião de Goes teve em 1541 com o infante D. Henrique, Inquisidor geral, por causa d'esse opusculo; d'ahi á confrontação das edições e á descoberta das *Variantes,* o passo era pequeno.

As cartas do infante D. Henrique referem-se a esta edição de 1540, apesar do que dissemos em *Goësiana,* pag. 33, nota 1. No emtanto, na primeira carta do infante (Lopes de Mendonça, *Annaes,* pag. 330) ha uma referencia a uma especie de disputa em dialogo, entre o Embaixador, o Bispo Adayão (Ortiz), e Mestre Margalho que falta na *ed. princeps* de 1540. É certo que antes da edição de 1540 existem: B. *Legatio magni Imper. Presbit. Ioannis* ad Emmanuelem. Antuerpiæ, 1532 e BB. *Legatio Davidis.* Bologna, 1533, que representam duas redações anteriores do assumpto principal do opusculo de 1540. Não pudemos vêr estas duas edições rarissimas, apesar de todos os esforços empregados durante annos; comtudo conhecemos a segunda, posto que de um modo imperfeito, pela reimpressão (incompleta) de Schott e a primeira pela preciosa analyse que Ludolf fez d'ella em 1691. Essa analyse, que apresentamos mais adiante, não falla de disputa, mas sim de uma *Relatio triplex,* pura narrativa do Embaixador Matheus, que parece differir pouco do contheudo da ed. de 1540, a julgar pelos titulos. De resto, se a profissão de fé ethiopica incriminada é a da ed. de 1532, como é que a prohibição do Infante Inquisidor se deu só em julho de 1541, data que é posterior de alguns mezes apenas á ed. de 1540 e que coincide com a 2.ª ed. de Paris? Somos pois levados a crêr que a edição a que as duas cartas do Infante se referem é a de 1540; de resto, as heresias não estão só nas

(1) *Annaes das Sciencias e Lettras.* Sciencias moraes, politicas e bellas-lettras. Tomo II. 2.º anno, agosto de 1855, pag. 330-333.

variantes d'essa edição, mas sim na profissão de fé toda, do principio ao fim, segundo o juizo do P.e B. Telles (1) e de Ludolf (2) que a analysa miudamente, e a declara até anti-nacional. A critica vivissima e profunda do especialista allemão prova que o embaixador apresenta «muitas cousas de sua cabeça que não ha em Ethiopia». O embaixador Zagazabo dizia do seu predecessor Matheus, o *Armenio*: *Id autem fecit non quod mentiri voluerit, quippe vir bonus erat, sed quod in rebus religionis nostræ non admodum erat edoctus* (3) Zagazabo (ou *Tzaga-za-abus*) é tratado por Ludolf muito peor do que elle trata o seu collega.

Resta-nos dizer que a divisão que o Infante D. Henrique faz do opusculo em 1.a e 2.a Parte (que Lopes Mendonça transformava em 1.o e 2.o volume, sem o ter visto!) se refere ás duas divisões relativas ás relações da côrte do Prestes com a de Portugal: 5 Cartas ou *Epistolæ;* e aos costumes e fé dos Ethiopes: *Hæc sunt* etc. (4)

Convem esclarecer completamente esta complicada questão bibliographica sobre o opusculo de *Fides,* porque, sem isso, não teremos uma base segura para avaliar o conflicto entre Goes e o Infante (5).

---

(1) Telles. *Historia Geral de Ethiopia* 1670 fol.

(2) *Historia Æthiopica.* Francofurti, 1691. Lib. III, cap. I. *Commentarium* do mesmo á Historia, p. 2 do texto, e passim.

(3) Goes. *Opuscula,* ed. de 1791 em *Fides,* pag. 275.

(4) Vid. adiante sub A assim como a passagem d'esta Introducção, em que se estabelece á relação das duas *Legationes,* com *Fides.*

(5) Lopes de Mendonça trata o Infante de uma maneira indigna do historiador, isto é com *parti-pris.* D. Henrique tem sido injustamente julgado, porque é mais facil calumniar do que estudar, e porque é commodo e patriotico cobrir a fraqueza moral de todo o reino, no fim do seculo XVI, com o talar do infeliz Cardeal-Rei. Se ha voz insuspeita n'esta questão é a nossa. Nós amamos Goes, como poucos o amaram em vida, mas damos o primeiro logar á verdade. O que affiançamos, desde já, é que Goes não morreu victima do Infante; as provas em breve.

É preciso entender que os Opusculos:

B. *Legatio... Presbiteri Joannis* ad Emmanuelem Anturpia, 1532.

BB. *Legatio... Davidis* ad Clementem VII, ad Emman. ad Joannem etc. Bologna, 1533 entraram mais tarde como já dissemos n'uma relação mais ou menos completa, com titulo novo no opusculo:

A. *Fides religio, moresque Aethiopum.* Lovanii, 1540.

Esta supposição (1) tem certas probabilidades a seu favor. Antes de dizer as razões que temos para affirmar tal cousa, devemos dar a analyse exacta, talvez a mais exacta, da *edit. princeps* de 1532, apud Ludolf (2).

*Legatio* magni Indorum Imperatoris Presbyteri Johanis ad Emanuelem Lusitaniæ Regem, A. D. 1513. In qua de Indorum fide, cerimoniis, religione etc. per Matheum, illius Legatum coram Emanuele Rege pluribus agitur. Epistola est Damiani a Goes, Nobilis Lusitani ad Johannem Magnum, Archiepiscopum Vpsaliensem, nunc temporis Dantisci exulem Calend. Decembris, 1531 data, primum Antverpia anno 1532 excusa: et denuo Dordraci recusa anno 1618. Capita libelli sunt:

I. Narratio itineris & adventus Mathæi Legati, qui primo male habitus ſuit a Lusitanis, quia de veritate Legationis illius dubitabant; quod recitet Damianus.
II. Epistola Helenæ Reginæ ad Emanuelem Lusitaniæ Regem
III. Triplex Mathæi relatio.
*a.*) Confessio Fidei Indorum, deque ceremoniarum & religionis cultu.

---

(1) Supposição, porque não vimos as edições de 1532 e 1533.

(2) *Commentarium... ad suam Historiam Æthiopicam.* Francofurti ad Mœnum, fol. p. 2 do texto.

*b.*) De eorum Patriarcha ejusque officio.

*c.*) De regno & statu Imperatoris Presbyteri Johannis & ordine curiæ, i. e. Aulæ.

Quem comparar esta analyse com o conteudo do opusculo *Fides,* etc., mesmo na collecção de 1791 (ultima reimpressão) verá que pouco ou nada falta a esta. Passemos agora a provar que os Opusculos B e BB foram refundidos em A. *Fides,* desde a *ed. princeps* de 1540.

| B. | Coll. de 1791. |
|---|---|
| *Legatio*... Presb. Joannis ad Emmanuelem .......... | É a *Epistola Helenæ (aviæ Davidis* Preciosi Joannis, escripta em nome de seu neto... pag. 175-180). |
| De Indorum Fide, cœremoniis, religione, etc. ....... | Pag. 231-267 (1). |
| De illorum Patriarcha ejusque officio ...... | Pag. 272-274. |
| De regno statu, potentia, maiestate... & ordine Presbyteri Joannis per Mathæum illius Legatum. ............... | Pag. 281-286. |

(1) É na ed. de 1791, como na de 1540, a profissão de fé de Zagazabo, que varia algum tanto da de Matheus em B, 1532. É esta a differença mais sensivel das duas *Legationes,* comparadas com a ed. de *Fides* de 1540, e reimpressões posteriores. Seria, pois, de alta importancia o conhecermos a profissão do primeiro embaixador, profissão heretica; a segunda, de Zagazabo, não o é menos. B. Telles fulmina-a, como sendo a de um «finissimo herege», e Ludolf ridicularisa-a. V. retro.

| BB. | Coll. de 1791. |
|---|---|
| *Legatio* Davidis ad Clementem VII................ | Pag. 225-227 na extensa nota *a*. |
| Ejusdem David. Legat. ad Emman................ | Pag. 184-195; *Littera,* etc. |
| Item ad Joannem...... | Pag. 196-204; *Liitera,* etc. |
| De regno Æthiopiæ, ac populo, deque moribus ejusdem populi nonnulla. | Pag. 281-286; quasi o mesmo titulo. |
| Decompondo tambem o titulo de Ludolf (ed. de 1618, reimpr. de B. 1532), temos: | |
| *Legatio*.. Joannis ad Emman.................... | Pag. 175-180; *Epist. Helenæ.* |
| In qua: | |
| De Indorum fide, ceriмoniis religione, etc. per Mathæum pluribus agitur............... | Pag. 231-267. |
| Epistola Damiani a Goes ad Joh. Magnum..... | Falta. |
| Ou, segundo a decomposição do proprio Ludolf: | |
| I — Narratio Itineris & adventus Mathæi Legati................ | Resumida a pag. 174-175 *Quæ cum — loquebantur,* e 180-183 *Hanc epistolam — licet.* |
| II — Epistola Helenæ... ad Emman......... | Pag. 175-180. |

| | |
|---|---|
| III — Triplex Mathæi Relatio: | |
| *a.)* Confessio Fides Indorum, etc..... | Pag. 231-267. |
| *b.)* De eorum Patriarcha............. | Pag. 272-274. |
| *c.)* De Regno & statu Imper. Joann..... | Pag. 281-286. |

Esta confrontação parece-nos satisfatoria para provar a fusão quasi completa das duas *Legationes* B e BB na ed. princeps de *Fides* de 1540 (ou na sua representante de 1791). D'ella se poderá tirar talvez ainda uma conclusão, e vem a ser:

Que a *Legatio* BB de Bologna, 1533 parece ser apenas uma edição ampliada de *Legatio* B de Antuerpia, 1532.

Convidamos aquelles que tiverem tido occasião de ver as edições de 1532 e 1533, a esclarecer, definitivamente, estes pontos.

Posteriormente á publicação da nova ed. de 1540 houve ainda ligeiras alterações na redação de *Fides*.

Nas collecções de 1541, 1544, 1574 e 1602 não houve mudança com relação á de 1540. As alterações começam com a collecção de 1603 (Schott), que tem a mais:

*a.)* *Catalogvs* omnivm Aethiopiæ Regvm, qui ab invndato terrarvm orbe vsque ad nostra tempora imperarunt. Libellus, hactenus tam Græcis, quam Latinis ignoratus, nuper ex Aethiopica translatus lingua pag. 1278-1281 (1).

*b.)* *De Legatione* Imperatoris potentissimi Aethiopiæ ad Clementem VII pag. 1285-1286.

---

(1) Tellez (p. 374) attribue este Catalogo a Damião de Goes.

c.) *De regno* Aethiopiæ, ac popvlo, deqve moribvs eivsdem popvli pag. 1286-1287.
d.) *Ad lectorem* pag. 1287.
e.) Joannis Portvgalliæ regis serenissimi *Literæ* ad Sanctissimvm Dominvm nostrvm Clementem Pontificem VII pag. 1287-1288.
f.) Approbatio (da coll. de 1544) pag. 1288.

Depois seguem as partes impressas nas colleções anteriores, havendo de novo apenas entre a 4.ª Carta de David e o paragrapho *Has epistolas* a *Oratio* de Francisco Alvares (Schott vol. II pag. 1301). A colleção fecha com a mesma *Relatio* de Goes sobre a *Fé e Religião dos Ethiopes* (Profissão de fé de Zagazabo.) Na colleção de 1790 houve nova mudança sobre a colleção anterior.

a.) *Catalogus* — falta.
b.) *De Legatione* — falta.
c.) *De Regno* — foi collocado no fim do Opusculo, depois da profissão de fé de Zagazabo. pag. 281-286.
d.) Ad Lectorem — fundiu-se com a *Oratio* n'uma extensa nota que corre da pag. 225-227.
e.) Joannis etc... *Litteræ* — foi collocada depois da 4.ª e ultima Carta de David pag. 221-225.
f.) *Approbatio* — falta.

As outras partes estão na mesma ordem da edição anterior (1603), e são conhecidas já pela analyse das reimpressões mais antigas (1).

---

(1) Ha ainda umas bagatellas que, no emtanto, é obrigação nossa mencionar.

a.) Entre a Carta de Helena e a primeira carta de David, na colleção de 1603, ha uma explicação *Hanc epistolam* — até *licet*

Passando ao segundo opusculo acima citado (I. *Hispania*, 1.ª parte (1) podemos affiançar que as suas variantes são absolutamente desconhecidas. O poder que contribuiu para a mutilação da *editio princeps* de 1542 não era menos poderoso do que o que desfigurou o primeiro opusculo. Os preconceitos de raça, o orgulho vão de uma aristocracia degenerada e corrupta não foram menos intolerantes do que a orthodoxia catholica do Inquisidor geral. O opusculo sobre a *Hispania* teve a mesma sorte que o de *Fides, religio moresque Æthiopum*. Goes deu com a *Hispania* uma amostra da sua sciencia em genealogia, que fazia já adivinhar o que elle fez mais tarde no celebre *Livro de linhagens novas*, roubado á Torre do Tombo. Na parte genealogica houve largos córtes logo nas reimpressões immediatas: 1574 e 1579 *(Scriptores)*.

O terceiro opusculo que contém variantes é D. *Commentarii rerum gestarum in India* (Lovania, 1539, Relação do 1.º cerco de Diu em 1538) que appareceu em 2.ª edição com o titulo E. *Diensis... oppugnatio* (Lovania, 1544); o texto soffreu uma redação quasi completamente nova ; a Carta-Dedicatoria a Bembo foi refundida.

Resta-nos notar ainda que o opusculo H. *De Rebus* não é edição avulsa, que exista sobre si, independentemente. Elle apparece pela segunda vez na colleção de 1544 (Vide p. 8) e

---

que falta nas edições anteriores, mas que se encontra na colleção de 1791, pag. 180-183.

*b.*) No fim do paragrapho *Has epistolas* (coll. de 1602) lê-se : *Sequuntur verba & relatio Damiani a Goes;* esta nota falta na colleção de 1791 e nas anteriores.

*c.*) No *Ad Lectorem* (1603) Schott tem a mais a phrase desde *primo pedem* até *fuerunt* que falta nas anteriores, mas está na de 1791, pag. 225.

(1) Contamos como 1.ª parte da *Hispania* a dissertação : *Hispaniæ ubertas & potentia ;* e como 2.ª : *Pro Hispania adversus Munsterum defensio.*

forma ahi a ultima parte do opusculo E. *Diensis oppugnatio* (de fol. 53-70), sem frontispicio especial, abrindo-se apenas novo paragrapho, e alterando-se o cabeçalho das folhas. Em nenhuma das reimpressões apparece com frontispicio proprio; todavia, entendemos dever conceder-lhe uma rubrica especial, por isso que elle não está, de facto, subordinado a nenhum opusculo (1).

É isto tudo o que temos a notar com relação ás Variantes de *Fides, Hispania e Commentarii.*

Com relação ás *colleções* de Opusculos devemos ainda dizer duas palavras.

Nenhuma d'ellas, e são sete, é completa, como temos visto.

A colleção de 1544 era, até a data em que foi impressa, completa, e a unica de valor, por isso que as de 1540 e 1541, abrangiam apenas A. *Fides* e C. *Deploratio* (com *Lappiæ descriptio*).

A de 1574 é relativamente pobre; cortaram n'ella todas as *Cartas* latinas particulares, e todas as poesias (*Farrago Carminum*) menos a *Elegia* (2) de Pedro Nannio. A mais da anterior tem apenas F. *De Bello Cambaico,* relação do 2.º cerco de Diu que teve logar em 1546 (impressa a relação, pela 1.ª vez, em 1549), e não podia figurar n'um livro publicado em 1544. Além d'isso offerece no fim um *Index rerum* (30 pag. inn.), subsidio valioso que falta em todas as outras colleções.

A colleção de 1602 tem maior valor; inseriu de novo duas Poesias: *Epitalamion, Genethliacon,* a *Vita* (*e scriptis eius potissimum collecta*) e o Retrato de Goes por Hogenberg. As outras poesias foram omittidas como na colleção

---

(1) Nem mesmo na 1.ª ed. D. Commentarii, 1539 v. Supplemento.

(2) Esta *Elegia* apparece só na colleção de 1544 e na de 1574 p. 560-562.

antecedente, menos a de Resende *De Vita aulica*. Foram ainda ommittidas as *Cartas* latinas. A carta de Goes a Jacob Fugger (sobre a causa da publicação da *Hispania*) e a resposta d'este, que esta colleção de 1602 tem a mais sobre a de 1574 não é nova; está na colleção de 1544, não á frente da *Hispania*, mas sim no corpo das *Epistolæ* (N.os 33 e 34). O que esta colleção offerece de novo é:

a.) *Urbis Olyssiponensis descriptio*, opusculo publicado pela 1.ª vez em 1554, que não podia apparecer na colleção de 1544, mas que não havia razão para omittir na colleção de 1574, publicando-se ahi a *Hispania*.

b.) Uma carta official d'El-Rei D. Manoel a Leão X sobre os feitos da India (1513).

c.) Uma carta official d'El-Rei D. João III sobre outros feitos (1536).

A colleção de 1603 Schott tem quasi as mesmas faltas das anteriores: *Cartas* latinas (menos a de Goes a Fugger e resposta) *Poesias* (menos *Epital.* e *Genethl.*; a *De Vita aulica* foi tambem cortada!) A mais tem:

a.) Uma carta official de D. João III a Clemente VII (1532), apresentando o embaixador da Ethiopia Francisco Alvarez.

b.) *Catalogus Regum*.

c.) *De Legatione*.

d.) *De Regno*.

e.) *Ad Lectorem*.

Finalmente: a colleção de 1791 é uma reimpressão quasi exacta de Schott. A unica differença consiste na falta de tres fragmentos no opusculo *Fides*, que já enumerámos (V. retro p. XIX) (1).

(1) Fóra das colleções ficou só o opusculo J. *Urbis lovaniensis obsidio*, 1546 em Lisboa; com G. *Urbis olisipon. descript.*, os unicos opusculos impressos em Portugal.

Temos de fazer ainda a seguinte observação com relação ás colleções de opusculos em geral. Na mesma colleção ha opusculo que apparece com dous e até tres titulos diversos. Os autores antigos, principalmente, que citam esses opusculos não das edições avulsas, que são rarissimas, mas das colleções escrevem *ad libitum* ora um, ora outro titulo, e como elles variam ás vezes sensivelmente, de um para outro, fazem suppôr a existencia de edições differentes, que não foram feitas. O frontispicio das colleções costuma indicar, em resumo, o titulo de cada um dos opusculos, reunidos em volume; depois apparecem os titulos mais especificados no *Index,* e finalmente no corpo da obra, á frente do respectivo opusculo. A grande quantidade de edições avulsas de Goes que existem, alem das seis colleções de opusculos, e a sua grande raridade, difficultará ao leitor a verificação das duvidas, porque succede tambem differir o titulo de um opusculo, na edição avulsa, sensivelmente do seu titulo na colleção ou colleções. Esclareceremos, portanto, este ponto com alguns exemplos:

Na colleção de 1544 lê-se no frontispicio geral: *Bellum Cambaicum* sómente; este titulo transforma-se no corpo do volume, á frente do respectivo volume, em: *Diensis nobilissimæ Carmaniæ seu Cambaiæ urbis oppugnatio,* e comtudo é sempre a mesma historia do 1.º Cêrco de Diu em 1538.

Na colleção de 1574 o 1.º Cêrco tem no *Index Geral* o titulo: *Diensis urbis oppugnatio,* seu Bellum Cambaicum *primum.* O 2.º Cêrco tem ali mesmo o titulo *De bello Cambaico secundo.* O esquecimento das particulas *primum* ou *secundo* por qualquer citador, ou a citação de *Diensis* e *Bellum Cambaicum,* promiscuamente, póde causar uma interminavel confusão. Para difficultar o caso, a colleção de 1574 tem dous Indices, o Index geral já referido e o Index especial da parte relativa a Goes (2.ª metade do volume pag. 449-655). Este segundo Index distingue as relações dos dous cêr-

cos de um modo novo: *Bellum Cambaicum* I e *Bellum Cambaicum* II. Quem fôr estranho ao assumpto póde entender que são duas partes de um mesmo opusculo. Mas ha ainda mais: no corpo do volume o 1.º titulo *Bellum Cambaicum* I transforma-se em *Diensis* (ut supra, Index geral), e a relação do 2.º Cêrco (*Bellum Cambaicum* II) apparece separada da do 1.º pelos opusculos *De Rebus* e pela *Elegia* de Pedro Nannio, com um titulo que não é egual ao do Index especial, como se devia presumir, mas sim ao do Index geral. Accresce ainda uma circumstancia: que a 1.ª ed. do 1.º Cêrco tem um titulo differente de todos os já citados; é: *Commentarii* rerum gestarum in India etc. a Lusitanis; o titulo transforma-se na 2.ª ed. em *Diensis* (ut supra) e desaparece totalmente!

A colleção de 1602 cita no frontispicio geral do volume: *Bellum Cambaicum* I, seu *obsidio urbis Diensis*, e *Bellum Cambaicum* II (separado por *De Rebus*; a *Elegia* de P. Nannio falta!) no Index (tem só um, porque o volume é exclusivamente de Goes) encontramos o mesmo titulo, mas no corpo da obra lemos: *Diensis nobilissimæ Carmaniæ* seu Cambaiæ urbis oppugnatio Damiano a Goes autore; e *De Bello Cambaico secundo* Commentarii tres.

Na colleção de 1791 o titulo *Bellum Cambaicum* I desap parece totalmente pelo de *Diensis nobil. Camb. urbis oppugn.*; o de *Bellum Cambaicum* II modifica-se em *De Bello Cambaico secundo* Commentarii tres (ut supra).

Na colleção de 1603 ha outras variantes nos titulos. Em summa: além das variantes temos o desapparecimento de dous titulos. Para cortar o nó gordio adoptámos dous titulos. para o 1.º Cêrco: *Diensis* (1); para o 2.º *De Bello Cambaico*. Melhor seria ainda *Bellum Cambaicum* I e II.

---

(1) Abrangendo: D. *Commentarii*. E. *Diensis* e *Bellum Cambaicum* I, que é tudo a mesma relação do 1.º Cêrco de 1536, variando comtudo a redação litteraria de D. para E., da 1.ª para a 2.ª edição.

Especificámos o caso succedido com os titulos dos opusculos sobre os Cêrcos de Diu, porque são dois opusculos sobre identico assumpto historico e com titulo parecido. Se já Nic. Antonio se enganou, confundindo as relações dos dois cêrcos, como se fossem a mesma obra, não será demais toda a precaução hoje, que as edições são tão raras.

Terminemos:

Como o leitor vê, os litteratos que trataram das obras de Damião de Goes (Viscondes de Azevedo e de Paiva Manso) ou consideraram só este ou aquelle trabalho, com critica deficiente, examinaram apenas uma ou outra edição. Os editores dos opusculos copiaram as collecções dos antecessores, sem darem razão da preferencia, cortando quasi sempre, raras vezes accrescentando. No meio de uns e de outros surgiram os detractores, os invejosos, os intrigantes, roubando, desbaratando os seus eminentes trabalhos historicos, espalhando a calumnia, vilipendiando um caracter, puro de toda a mácula. O velho septuagenario, com cincoenta annos de serviços, soffreu por ultimo a corôa do martyrio. A sua sciencia, cujo vivido fulgor illuminava uma epoca de decadencia, foi o seu crime. Caido o velho leão vieram os asnos dar-lhe o couce — até em nossos dias. Como tributo á sua memoria offerecemos este primeiro ensaio. Se não conseguimos restituir ao vulto toda a sua grandeza passada, parece-nos que não poderão negar que é este o primeiro estudo que considera Goes em todo o complexo dos seus trabalhos. Da reunião e confrontação das edições, que está quasi terminada, resultará a monographia que lhe devemos (1). Ao governo cabe o dever

(1) Os Diccionarios encyclopedicos portuguezes, sem excepção, não se envergonham de dizer em nossos dias, os maiores disparates sobre Damião de Goes. *Proh pudor!* copiar Larousse, juntando-lhe erros, ainda em cima. Poupamos a esses eruditos a vergonha de lhe citar os nomes.

de executar o que não é possivel a um particular, uma edição critica das *Obras completas de Damião de Goes,* pagando uma divida nacional (1).

Não devemos concluir sem citar os nomes das pessoas que nos ajudaram na *Goësiana,* os snrs.: Visconde de Juromenha; João Pedro da Costa Basto, Official-Maior da Torre do Tombo; Rodrigo Vicente d'Almeida, Official da Bibliotheca Real d'Ajuda, e em geral os empregados das Bibliotecas de Lisboa, Ajuda, Evora e Porto (2).

---

(1) Incluindo o *Livro de linhagens,* como fica dito, e a sua correspondencia official na Torre e outros archivos. Vem a proposito declarar que podiamos ter augmentado consideravelmente a lista das *Cartas portuguezas* de Goes (v. adiante pag. 24) se quizessemos incluir as cartas não-particulares. Ellas foram, no entanto, ou copiadas ou extractadas, algumas, por obsequio do snr. João Pedro da Costa Basto.

(2) Na de Coimbra quasi que já não ha que procurar raridades bibliographicas da litteratura portugueza; riquissima ha meio seculo ainda, foi successivamente roubada por quem quiz roubar, desde o Bibliotecario Mór — até ao porteiro, desde o Lente da Universidade até ao *calouro,* uma *razzia* de que não ha exemplo, mesmo em Portugal.

## P. S.

O autor informa os bibliophilos, sobretudo os flamengos, que tem impressa uma nova edição das Cartas latinas de Nicolau Clenardo (tão notaveis e tão desconhecidas!) feita sobre os exemplares das edições de 1551, 1566 e 1606, que lhe foram generosamente emprestados pela Bibliotheca Real de Berlim.

Para esta edição, que já conta 53 cartas impressas, (isto é mais 7 do que a edição mais completa de 1606) pede o editor o auxilio dos sabios e bibliophilos.

O presente annuncio tem em vista evitar *double emploi*, da parte de qualquer editor estrangeiro. A intima relação dos trabalhos de N. Clenardo com os humanistas portuguezes do seculo XVI e com o progresso dos estudos classicos em Portugal (e em toda a Europa), a sua amisade com Goes e com os sabios do seu circulo: André de Resende, Jorge Coelho, Jeronymo Cardoso etc. obrigou o editor a estudar simultaneamente as duas colleções de cartas e a imprimil-as uma atraz da outra; a de Clenardo depois da de Goes, concluida no fim da primavera de 1878. Motivos varios, que se reduzem a uma expressão — servir bem e lealmente a sciencia e o publico — levaram-nos a adiar a entrega d'ambas as colleções ao publico, desde Septembro de 1878, epoca em que ambas estavam concluidas. A difficuldade em commentar e annotar as palavras de um sabio como Clenardo, cuja influencia foi universal em toda a Europa e prende com o movimento de toda a *Renascença;* a falta quasi absoluta de noticias sobre a sua longa residencia na peninsula (1531-1542); a pobreza relativa das nossas bibliothecas explica e justifica a demora. É nosso firme proposito entregar a colleção de Goes até fins do corrente anno e a de Clenardo até Fevereiro de 1880 á publicidade.

No emtanto, para comprovar o que dissemos, imprimimos em seguida o Indice da segunda colleção, com referencia ás paginas já impressas da nova edição:

## INDICE DA NOVA EDIÇÃO

APPENDIX — CARTAS NOVAS

A. *Fides, religi | o, moresqve Æthiopvm* svb | imperio Pretiosi Ioannis (quem vulgò Præsby | terum Ioan | nem vocant) de gentium, vna cũ | ennarratione confœderationis, ac amicitiæ inter ipsos Æthiopum Imperato | res, & Reges Lusitaniæ initæ, | Damiano à Goes | Equite Lusitano | autore ac in | terprete. |

Aliquot item Epistolæ ipsi operi insertæ, ac lectu | dignissimæ, Helenæ auiæ Dauidis Preciosi Ioannis, | ac ipsius etiam Davidis, ad Pontificem Romanum, | & Emmanuelem, ac Ioannem Lusitaniæ Reges, eodem | Damiano à Goes, ac Paulo Iouio interpretibus.

Lovanii | ex officina Rutgeri Rescii. | M. D. XL. 1540. 4.º (1).

Parisiis apud Christianum Weckelum, 1541. 8.º (2).

Lovanii apud Rutgerum Rescium, 1544. 4.º (3).

---

(1) Tem 48 folhas com o frontispicio B. N. N.º 2748.

(2) Junta com *Deploratio*. Tem 94 pag. B. N. Cabrinha n.º 29. Foi de Monsenhor Ferreira Gordo. Titulo, o mesmo.

(3) Bapt. de Castro Cita 1545; erro.

I

* Coloniæ apud Gervinum Calenium. 1574. 8.º (1).
* Coloniæ Agrippinæ ex officina Birckmanica, 1602. 8.º
Francofurti apud Claudium Marnium, 1603 fol.
* Antuerpiæ apud Martinum Nutium, 1611. 12.º
D. Clément cita o titulo d'esta edição que é egual ao da primeira. Parece que viu esta de 1611.
Conimbricæ ex Typogr.ª Acad.ᶜᵒ Regia, 1791. 8.º

B. *Legatio magni Imperatoris Presbiteri Joannis* ad Emmanuelem Lusitaniæ Regem anno Domini M. D. XIII. Item de Indorum fide, cæremoniis, religione, &c. de illorum Patriarcha, ejusque officio, de regno, statu, potentia, maiestate, & ordine Curiæ Presbiteri Joannis per Mathæum illius Legatum coram Emmanuele Rege exposita (2).
* Antuerpiæ apud Joannem Graphæum, 1532. 8.º (3).
* Drodaci (4) apud Joannem Leonardi Berewout. 1618. 8.º (5).

BB. *Legatio David* (is) Æthiopiæ regis ad Clementem Papam VII; ejusdem David (is) Legatio ad Emmanuelem, Portugalliæ regem; item ad Joannem, Portugalliæ regem. De regno

---

(1) Barbosa Machado diz: juntamente com a obra de *Rebus Oceanicis* Petri Martyris ab Angleria, p. 449 até 521.

(2) Titulo de B. Machado. Dedicado a João Magno, Arcebispo de Upsalia. Falta nas colleções.

(3) Brunet diz formato 4.º O Padre Cruz cita o titulo exacto (fol 5.)

(4) Erro de Machado por Dordraci (Dordracum-Dortrecht).

(5) B. de Castro diz 1518, erro copiado de Oliveira (II-315 e corrigido por Clément (p. 208 n. 86.) F. Denis repete o erro: 1518. (Didot, vol. XXI, p. 13.)

Æthiopiæ ac populo, deque moribus ejusdem populi Nonnulla. Bologne, 1533 in-4.º (1).

* Bologne, 1533. 4.º (2).

C. *Deploratio Lappianæ gentis.*

* Genevæ apud Joannem Tornæsium, 1520. 12.º (3).

Parisiis apud Christianum Weckelum, 1541 (4). 8.º (5).

---

(1) Titulo de F. Denis. Falta em B. Machado. Citada por B. de Castro (IV p. 72). Citada pelo Padre Cruz (fol. 151 e 151 v.) Bononia, 1533. Não incluida na colleção de Lovania, 1544; na de Colonia, 1602; e na de Coimbra. Encontra-se em Schott. (1603).

A fol. 228 cita o mesmo Cruz, sic: Tratado de Zagazabo: Embaixador do Preste João *agens de Aethiopiæ* em 8.º traduzido em latim e intitulado: *Embaixada de Ethiopia.*

(2) O snr. Bernardes Branco (I-p. 23) cita a edição latina com a data 1538, Bononiæ. Julgamos ser erro; cita ainda a tradução italiana d'este opusculo:

*L'Ambasciata di David* re dell'Etiopia al N. S. Clemente VII ad Emanuel re de Portugal, et a Gioane re de Portugal alcune cose del regno de Etiopia e del populo et de lor costumi. Bologna, 1533.

Em latim. Bononiæ, 1538.

Sobre assumpto d'estas relações de D. Manoel com o Prestes João ha ainda:

*Description* du tres humain, vertueux et invectissime roy de Portugal. Envoyé à nostre sainct pere le pape, des gestes faictz en la mer rouge. Et de la paix, paction, convenance commencée par lui avec prebistre Iehan roy de Ethiopie. Lisbonne, 1521. (Apud Branco, I-309.)

*Of the new Landes and the people* found by the mensengers of the king of Portugal named Emanuel, of the divers nation crystened of pope Iohan and his landes, London 1521. (Branco, Apud Ternaux-Compans vol. I-528.)

(3) Titulo de B. Machado; repetido em Clément. Edição duvidosa; talvez deva ser 1530. Goes sahiu do reino só em 1523; em 1520 tinha elle apenas 20 annos.

(4) Com a 2.ª ed. de *Fides*, 1541.

(5) Incluida na obra *De Rebus Oceanicis*, p. 522-527, segundo Machado e Clément.

* Coloniæ apud Gervinum Calenium, 1574. 8.º
Lovanii apud Rutgerum Refcium, 1544. 4.º
Coloniæ Agrippinæ ex officina Birckmanica, 1602. 8.º
Francofurti apud Claudium Marnium, 1603. fol.
Conimbricæ ex Typogr. Acad.co Regia, 1791. 8.º

D. *Commen | tarii rervm geſtarvm | in India* citra Gangem a Luſitanis | anno. 1538. autore Damiano | a Goes Equite Luſitano. | (Relação do 1.º cerco de Diu).
Lovanii ex officina Rutgeri Refcii | (1), 1539. 4.º (2).
2.ª ed. com titulo differente (3).

E. *Diensis nobilissimæ Carmaniæ, seu Cambaiæ urbis oppugnatio.*

---

(1) An. M. D. XXXIX | Men. Sep. |

(2) Na Bibliotheca d'Evora 146 d. 2. Em 4.º de 20 folhas innumer. Falta nas reimpressões posteriores; fol. 1 Titulo; fol. 1 v. branco; fol. 2. Carta a Bembo; fol. 2 v. Texto; nas duas ultimas folhas *Elegia* de Pedro Nannio. Brunet cita erradamente *circa* Gangem; F. Denis cita *Commentarius.* Nic. Ant. confundiu esta relação do 1.º cerco de Diu, 1538 (governando D. Antonio da Silveira) com a do 2.º cerco em 1546 (governando D. João Mascarenhas) erro já notado por B. Machado.

Foi traduzido este opusculo em italiano, segundo Brunet:

*Avisi de le cose fatte da portuesi nel' India* di qua del Gange nel 1538, scritti in lingua latina da Damiano de Goes, e trad. in thoscana. Venetia, 1539, 8.º peq.

Titulo de F. Denis:

*Avisi delle cose fatte da Portoghesi nell' India* di qua del Gange nel anno 1538, scritti in lingua latina da Damiano a Goes e tradotti in Toscano. Venegia, 1539.

Este mesmo autor diz que esta relação fôra traduzida em *allemão* em 1540 («l'année suivante sous un titre légèrement altéré ou plutôt amplifié»).

(3) Comme on y avoit fait quelque changement il parut alors pour la seconde fois sous ce titre (Clément); e B. Machado p. 620.

Lovanii, apud Rutgerum Refcium, 1544. 4.º
* Coloniæ, apud Gervinum Calenium, 1574. 8.º (1).

---

(1) Incluida na obra *De Rebus Oceanicis*, p. 528-559.

Sobre as luctas da India ha ainda:

Serenissimi atque invictissimi Portugalliæ Regis *litteræ* ad Sanctissimum D. D. Paulum III. Pont. Max super insigni victoria, rebusque feliciter in Oriente gestis. Viennæ Austriæ. Per J. Singrenium, 1536. 4.º C. M. B. I. P. (B. Branco II-215).

Esta tradução latina acha-se tambem em Schott (vol. II, p. 1316-19) e na colleção dos *Opuscula* de Coimbra, 1791, pag. 382-398.

A carta é Datæ Eboræ, die XX. Julii anno D. MDXXXVI. Trata das luctas com o sultão Badur sob o governo de D. Nuno da Cunha (1528 a 1538).

*Impresa del gran turco* per mare et per terra contra portoghesi, quali signoreggiano gran parte del' India o s' avviciano al sepolcro di Mahometto. Roma, 1531.

B. Branco I-527 apud Ternaux-Compans. p. 29. Eis uma relação anterior.

*Nuova della presa della gran citta di Diu* per lo invitissimo re di Portogallo, e de l' artigleria e grandissimo tesoro que vi se trovo, 1536.

B. Branco, I-527 apud Ternaux-Compans p. 28.) Eis, finalmente, duas relações do tempo de D. Manoel de 1508 e 1513; a edição allemã de 1508 falta na obra do snr. B. Branco.

*Ein abschrift eines sandtbriefes so* unserm allerheyl. vater dem Baps. Julio d. andern gesandt is, von herren Emanuel kunig zu Porthogal, an d. zwelfften Tag des Brachmonds, im. M.CCCCC.VIIJ. jare. von wunderbarlichen raysen vnd schieffarten, vnd eroberung landt, stet, vnd merckt, auch grosser manschlactung der hayden. S. l. n. a. (1508) in-4.º de 4 folhas.

É uma traducção allemã da carta de D. Manoel ao Papa Julio II (*ex Alcochete* XII *junii, 1508*). O frontispicio representa o cavalleiro que leva a carta ao pontifice (grav. em madeira).

O original latino é:

Emmanuelis serenissimi Portugalliæ regis *epistola de provinciis*, civitatibus, terris et locis orientalis partis, suæ ditioni fideique Christianæ novissime per eum subactis. Ex Alcochete, junii 1508 (apud Branco II-542).

*Abtruck eines sandbrieues* an babstliche heiligkeit, von küniglicher

Coloniæ Agripp. ex off. Birckmanica, 1602. 8.º
Francofurti, apud Claudium Marnium, 1603. fol.
Conimbricæ, ex Typogr.ia Acad.co Regia, 1791. 8.º

F. Damiani Goes | eqvitis lvſita | ni, *De Bello cam* | *baico vltimo* | Commenta | rii tres. | (Signal do ed.).
Lovanii, apud Servatium Saſſenium (1), 1549. 4.º
* Coloniæ, apud Gervinum Calenium, 1574. 8.º (2).
Coloniæ Agripp. ex off. Birckmanica, 1602. 8.º

---

wurde zu Portegall, dis iars ausgangen, von d. erobertē stadt Malacha, an deren kunigreychen vund herrschaftñ in India, etc. Augspurg, Erhart öglin (1513) · 4.º, citado por Branco, mas de um modo incorrecto (II-537). O original é:

*Epistola* potentissimi ac invictissimi Emanuelis regis Portugaliæ et Algarbiorum ad Leonem x Pontif. Max. de victoriis habitis in India et Malacæ.

Romæ, 1513. Argentoracti, 1513. Viennæ Austriæ, 1513 (apud Branco II-542. Muitas ed. s. d. n. l. apud T. Compans.)

(1) Diestensem. Anno | M. D. XLIX. Mense | Ianuario. | Cvm gratia et Privilegio | Em 4.º de 32 folhas; fol. 1 verso: Privilegio imperial datado de Bruxellas 26 de Novembro de 1568 (erro por 1548); foi. 2 e 2 v. Carta Dedictoria ao Infante D. Luiz. Fol. 32 v. signal do editor.

Na Bibliotheca d'Evora 146 d. 2. (junto com a 1.ª ed. da relação do 1.º cerco). Outro exemplar (ibid.) E-57-C. 4. junto com um exemplar truncado da colleção de 1544; encadernado no fim.

Existe tambem na Bibliotheca Nacional A-2-45.

Diogo de Teive tambem tratou este assumpto:

*Cõmentarivs* | *De Rebvs in India* | *apvd Divm gestis* | Anno salvtis nostræ | M. D. XLVI. | Iacobo Teuio Lusitano Autore. | Conimbricæ | (por João Barreira e João Alvares) M. D. XLVIII. 4.º excvdebant Joannes Barrerivs & Joannes Alvarus Typographi Regii. Anno. M. D. XLVIII. 4.º

Na Bibliotheca do Porto, N-5-57.

(2) Incluida na obra *De Rebus Oceanicis*, pag. 563-614.

É sabido que Francisco de Andrade celebrou o 1.º cerco de Diu

Francofurti, apud Claudium Marnium, 1603. fol.
Conimbricæ, ex Typogr.ª Acad.co Regia, 1791. 8.º

G. *Vrbis Olisiponensis de | scriptio* per Damia | nvm Goem Eqvitem Lvsitanvm. | In qua obiter tractantur nõ nul | la de Indica navigatione, per | Græcos, et Pœnos et Lusita | nos, diversis temporibus inculcata (1). | 1554. | Em 4.º de 48 folhas inn. No fim:

Eboræ, apvd Andream | Burgẽsem, typographũ illustrissimi prin | cipis Henrici Infantis Portugalliæ. S. R. E. | Cardinalis, ac aplice (apostolicæ) sedis Legati a latere. | Permissa est editio a reverendo patre fra | tre Gaspare de Regib (us). S. Theologiæ do | ctore ac hæreticæ prauitatis inquisitore. | Mense octobri. 1554. |

Eboræ, apud Andream Burgensem, 1554. 4.º
Coloniæ Agripp., ex off. Birckmanica, 1602. 8.º
Francofurti, apud Claudium Marnium, 1603 fol.
Conimbricæ, ex Typogr.ª Acad.co Regia, 1791. 8.º

---

n'um poema (Coimbra, 1589. 4.º) e Jeronymo Corte-Real o 2.º cerco, n'outro poema.

Lisboa, 1574. 4.º

Por tanto, a relação de Goes precedeu a do primeiro de 40 e a do segundo de 25 annos. O cerco, principalmente o segundo, teve tal fama que ainda sessenta annos depois Fr. Pedro de Rodillas traduziu o poema allusivo de Corte-Real (Alcala, 1597. 8.º).

(1) F. Denis escreve erradamente: *insculpta*. Foi com esta obra que Goes respondeu ás arguições de P. Giovio contra Portugal. Ha outra defeza de Goes coutra as calumnias de Sebastian Münster, que appareceu pela primeira vez na edição do opusculo intitulado: *Hispania*, 1542. A descripção de Lisboa, publicada 12 annos depois da *Hispania*, nada tem que vêr com Münster. A edição da *Chronica de D. Manoel* de 1690 (pag. 14 apud F. Denis) deve lêr-se 1790.

H. *De rebvs, & imperio Lusitanorum* ad Paulum Jovium *Disceptatiuncula*.

Lovanii, apud Rutgerum Rescium, 1554. 4.º (1).
Coloniæ Agripp., ex off. Birckmanica, 1602. 8.º
Francofurti, apud Claudium Marnium, 1603. fol.

---

(1) Titulo de B. Machado. Creio que o douto Abbade errou a data, e que esta edição é a que foi incluida na collecão de 1544 (Lov. R. R.) e que, por tanto, não ha edição *avulsa* d'este opusculo, que Goes escreveu para responder aos erros que o celebre Paolo Giovio escreveu sobre as navegações dos portuguezes, induzido por informações falsas de Paulo Centurio de Genova.

Giovio andou sollicitando dinheiro de D. João III, «mandando-lhe pedir relações, e algũa ajuda de custo pera a sua Historia Geral do Mundo.» (Prologo do impressor Antonio Alvarez, na 5.ª ed. (1622) da chronica de D. João II por G. de Resende). D. João III respondeu-lhe: «que os Portuguezes sabião fazer, e não comprar o dizer.» (ibid.). Foi esta talvez a causa da animosidade do celebre escriptor que, segundo o exemplo dos seus collegas da Italia (Aretino!) calumniava aquelles que não abrião francamente a bolsa, a todo o tempo. O celebre escriptor allemão Burckhardt pinta Giovio do seguinte modo n'uma obra classica, como trabalho historico-philosophico. (*Die Cultur der Renaissance*, 3.ª ed. de L. Geiger. Leipzig, 1878, vol. II, pag. 51.) Depois de elogiar as suas biographias: «É facil provar a sua superficialidade em cem logares, como é facil provar a sua falta de probidade (*Unredlichkeit*); um homem, como elle era, estava longe de mirar a um fim moral elevado. Comtudo, o espirito do seculo passa e repassa nas suas paginas; o seu Leão, o seu Affonso, o seu Pompeu Colonna vivem e movem-se diante de nós, á luz da verdade, impõem-se, comquanto não nos revelem os seus mais intimos segredos.»

Sobre Aretino veja-se Burckhardt, vol. I, pag. 190-194; o autor allemão explica os livros de devoção, forjados por Aretino, como meio de candidatura para o sacro collegio (pag. 190 e pag. 215.) O opusculo de Giovio a que Goes allude (pag. 151 da coll. de Coimbra, 1791): *(in sua Moscouitarum legatione)* foi traduzido em italiano, no anno em que Goes voltou para Portugal:

*Operetta dell' ambascieria de Moschoviti*, nella qual si narra il sito della prouincia di Moschouia, gli costumi, ricchezze, il modo della religione et l'arte militar di quegli. Nuov. trad. Vinegia, 1542. 8.º peq.

Coloniæ, apud Gervinum Calenium, 1574. 8.° (1)
Conimbricæ, ex Typogr.ª Acad.co Regia, 1791. 8.°

I. *Hifpania* | Damiani a Goes, | Eqvitis Lvfitani. | Lovanii | Excudebat Rutgerus Rescius Anno | M. D. XLII. | Em 4.° de 26 folhas (2).
Lovanii, execud. Rutgerus Refcius, 1542. 4.° (3).
Lovanii, apud Rutgerum Rescium, 1544. 4.°.
Coloniæ, apud Gervinum Calenium, 1574. 8.° p. 615-655.
Francofurti, ex officina typogr.ca Andreæ Wecheli, 1579. fol. (4)
Coloniæ Agripp. ex offic. Birckmanica, 1602. 8.°
Francofurti, apud Claudium Marnium, 1603. fol.

---

(1) B. Machado não cita aqui o titulo da colleção *De Rebus occeanicis*, mas deve sub intender-se, pag. 554-559.

(2) Edição ignorada de B. Machado que cita como primeira a de 1544. Na Bibliotheca da Academia Real das Sciencias, n'uma Miscellanea do seculo XVI que tem no fim um escripto que se refere tambem á peninsula: *Hispaniæ* | *Consolatio* | Georgii Savromani | ad his | panos post. Aug. principis Caroli | Ro. Regis El. discessum | oratio. | Em 4.° de 22 folhas, s. d. 6. Existe com a marca E 25-15.

As reimpressões posteriores variam da edição de 1542.

(3) Clément cita o formato errado, em 8.°, da informação original do Cavalheiro de Oliveira, que dizia possuir um exemplar da 1.ª ed. da *Hispania*. (D. C. pag. 210, nota.)

(4) Incluida na obra *Rerum hispanicarum scriptores aliquot*, ex Bibliotheca clariss. viri dn. Roberti Beli Angli. Nvnc accvratius emendativsque recusi, & in duos tomus digesti, etc.

Francofurti (Ex offic. typ. A. W. ut supra) M. D. LXXIX.

Esta reimpressão foi ignorada por B. Machado, B. de Castro, Oliveira, Clément, F. Denis, B. Branco, etc.

Citamol-a do proprio volume impresso em Frankfurt.

Conimbricæ, ex Typogr.ª Acad.co Regia, 1791. 8.º

J. Damiani | Gois eqvitis lvſi | tani *vrbis lo* | *vanienſis ob* | *ſidio.* Oliſipone apvd | Ludovicum Rhoto | rigium typogra | phum. | M. I'. XLVI. Em 4.º de 24 folhas.

Oliſipone, apud Ludovicum Rhotorigium, 1546. 4.º (1).

Baſileæ, per Henric-petrum (2), 1574. fol.

---

(1) Esta edição de Luiz Rodrigues apparece algumas vezes encadernada com a colleção dos Opusculos de 1544, como se póde vêr nos exemplares d'essa colleção existentes na ex-Bibliotheca das Necessidades e na do Porto. (N-5-60).

Ha um exemplar solto na Bibliotheca Nacional de Lisboa (A-3-57). Este opusculo de Goes falta em todas as colleções.

(2) Incluida na colleção de Schardius: *Germania antiqua illustrata.* Basileæ, per Henric-petrum, 1574 fol. vol. II, pag. 1869-1883. sob o titulo:

Damiani Gois | eqvitis lusitani | *de captivi* | *tate sva,* et de iis, quæ ad. Lovanivm á Lon | gouallio Gallorum Duce acta sunt, ad Carolum | Quintum Augustum vera Narratio. | (Segundo a 2.º ed., 1544.

O Padre Cruz cita este titulo (fol. 151 e 151 v.) mas sem dizer de onde.

Ha uma tradução flamenga quasi contemporanea, mas que foi publicada só em 1760:

*Wærachtige geschiednisse* welche Damiano a Goes tœgecomen is als de vianden met Merten Van Rosshem voir Loven wæren. Loven-weduwe Vander Hært, etc. 1760, in-16.º de 44 pag. com notas (apud. Reifenberg, pag. 61.)

Ha uma outra relação d'este cêrco por Pedro Nannio, amigo intimo de Goes:

Petri Nannii *Oratio de obsidione lovaniensi:* adjunctus est dialogus de milite peregrino. Lovanii, Serv. Sassenius, 1543. peq. in-4.º de 30 folhas e 1 branca (apud. Brunet II-1643.)

Foppens (*Bibl. belg.* II-995) cita primeiro:

*a.*) Oratio de Obsidione Lovaniensi, per Mart. Rossenium. Lovan. 1543. 4.º

K. *Epiſtolæ aliquot* ad Cardinales Petrum Bembum, Jacobum Sadoletum, Nicolaum Clenardum, Joannem Vasæum, & illorum reſponſiones (1).

---

*b.*) Dialogus de Milite peregrino. 1543. 4.º

*c.*) Epistola de Obsidione Lovaniensi per Rossemium, ad Dominum Micault Senatorem, hoc initio: «Tibi & Nicolaus nugas meas placere, etc., *cum aliis Epistolis* (!)

(1) Não sabemos onde B. Machado foi buscar semilhante titulo, que nos parece variado do unico e verdadeiro titulo:

Item. *Aliquot Epistolæ* Sadoleti, Bembi, | et aliorum clarissimorum virorum, cum | Farragine carminũ ad ipsum Damianũ. | É o titulo do frontispicio na colleção de 1544.

O titulo que se acha no meio do volume, antes das Cartas, varia um pouco, mas tambem não é o de Machado. Eil-o:

*Epistolæ* | Sadoleti, Bembi, et | aliorum clarissimorum uirorum ad | Damianum a Goes Equi | tem Lusitanum. |

Importa esclarecer este ponto porque o titulo de Machado póde induzir alguem a acreditar que existem as Cartas de Goes a *(ad)* Bembo, a Vaseu, etc. Ora a colleção de 1544 contem, muito ao contrario, as cartas (respostas) d'esses varões a Goes! As cartas de Goes n'essa colleção são apenas quatro: uma a Nicolau Clenardo; uma a Joannes Rod.; uma a Sadoleto e uma a Jacob Fugger. Onde ficam as cartas de Goes a Vazeu e a Bembo, (segundo Machado)? O *ad* deve pois referir-se a *Damianum* e não aos varões illustres (*ad Cardinales*, etc.) e todos esses tres titulos representam uma mesma edição.

Essas *cartas* acham-se só na colleção dos opusculos impressa em Lovania em 1544, por R. Rescius, e constituem a parte mais preciosa d'ella.

No jornal dos livreiros allemães (*Börsenblatt*) fizemos, debalde, annuncios repetidos para provocar o apparecimento de algum exemplar com o titulo de B. Machado.

O Padre Cruz (fol. 151 e 151 v.) cita o seguinte titulo singular, que mal se póde decifrar:

Pri.... *Eplæ* (epistolæ) *clarissiõr* (morum) *uirõ* (rum) ad eund. (em) (Damianum) et farrago carminum ad eund (em) in qq. (quibus) st (sunt) multa Resendii anno. 1539. 4.º

As cartas da edição de 1544 não tem epistolas de Resende, mas sim suas poesias com differentes datas, assim como são differentes as datas das cartas da colleção. (1531-1543.) Crêmos que tal edição não existe.

Lovanii, apud Rutgerum Refcium, 1544. 4.º

k. *Epistola* ad Hieronymum Cardosum (1).
Ulyſſipone, apud Joannem Barrerium Typog. Reg., 1556. 8.º

L. Damiani | a Goes eqvitis lv | ſitani *aliqvot opvſcvla.* |
Fides, Religio, moreſq̄. Aethiopum.
Epiſtolæ aliquot Precioſi Joannis, Pau | lo Iouio & ipſo Damiano in terpretibus.
Deploratio Lappianæ gentis.
Lappiæ deſcriptio.
Bellum Cambaicum.
De rebus & imperio Luſitanorum ad | Paulum Jouium diſceptatiuncula. |
Hiſpaniæ ubertas & potentia.
Pro Hiſpania aduerſus Munſterum de- | fenſio.

Omnia ab ipſo autore recognita.

---

(1) Titulo de B. Machado. Edição ficticia. Esta carta nunca foi impressa avulsa; pertence á rarissima colleção:

Hieronimi Cardosi Lusitani *Epistolarum familiarum libellus.* Olysipone, apud Joanem Barrerium, 1556. 8.º

É a carta n.º LIX, fol. 90 e 90 v. e não é a ultima, como diz Machado, por isso que depois ainda ha mais tres.

A fol. 88 v. e 90 está a carta de Cardoso que motivou a resposta de Goes. A rubrica exacta é:

*Damianus Gois* | *Eques Lusitanus,* | *viro disertissimo* | *Hieronymo Cardoso.* | S. P. D.

a carta de Cardoso:

*Hieronimus Cardosus* | *doctissimo atque clarissimo viro* | *Damiano á Goes* | *Lusitaniæ regni monumentorum præfecto.* | S. P. D. |

Esta addresse ao: *monumentorum præfecto* deve acabar com todas as duvidas suscitadas sobre o cargo que Goes occupou na Torre.

Item aliquot Epiſtolæ Sadoleti, Bembi,
& aliorum clariſſimorum uirorum, cum
Farragine carminũ ad ipſum Damianũ.

LOVANII

*Ex Officina Rutgeri Reſcii,* Anno 1544.

Menſ. Decemb. (1).

As outras collecções que abrangem varios opusculos de Goes são:

1540. *Fides; Deploratio* e *Lappiæ descript.* | Lovanii R. R.

---

(1) Em 4.º de 154 folhas inn. incl. frontis. Existem exemplares na ex-Bibliotheca das Necessidades. Na Bibliotheca Nacional de Lisboa, n.º 2748, truncado, contem só a *Hispania;* outro N — 11-29 completo. Na de Evora dous exemplares. E. 57 c. 4 e E. 57 c. 4 bis; este segundo incompleto de *Fides, Epistolæ aliquot Preciosi Ioannis*; e na do Porto. N. 5.60. Vimol-os todos.

Appareceram ultimamente mais dous em Lisboa:

*Catalogo de livros raros e curiosos,* etc. (leilão feito por Francisco Arthur da Silva) Lisboa, Imprensa de Sousa Neves, 1877, 8.º pag. 10. N.º 129. O leilão teve logar em fins de fevereiro de 1878. O exemplar foi vendido por 9$000 reis, segundo sabemos. O outro exemplar (em mau estado) vendeu-se por cerca de 6$000 reis, no leilão dos livros do Marquez de Castello-Melhor. *Catalogo,* Lisboa, 1878. 8.º pag. 54 n.º 1836. O leilão começou em março de 1879.

A *Bibliothèque nationale* de Paris e a da Universidade de Lovania possuem exemplares.

1541. *Fides; Deploratio* e *Lappiæ descript.* Paris, C. W. (1)
1544. (ut supra).
1574. *Fides—Deploratio—Bellum cambaicum* I & II.—*De Rebus—Hiſpania.* Colonia, Gerv. Cal. (2).

De Rebvs | Oceanicis | et novo orbe, de | cądes tres, Petri Mar | tyris ab Angleria Mediolanensis. | Item eivsdem, | De Babylonica | legatione, | libri III. | Et item | De Rebvs Æthiopicis, Indicis, Luſitanicis, & Hispanicis, opuscula quædã | Hiſtorica doctiſſima, quæ hodiè non facile | alibi reperiuntur, Damiani | A Goes Equitis | Luſitani |
Quæ omnia sequens pagina latius demonstrat. | Cum duplici locupletiſſimo Indice. |
Coloniæ, | Apud Gervinum Calenium & hæredes | Quentelios. M. D. LXX iiii. |
Cum gratia & Priuilegio Cæsareo. |

1602. *Fides — Deploratio — Bellum cambaicum I et II — Urbis olyſſip. descriptio — De rebus*

---

(1) Vide os titulos *in extenso* nas rubricas dos respectivos opusculos.

(2) Contém principalmente o que se refere ás descobertas e conquistas (*De rebus Oceanicis*), e do que diz respeito á Europa só a *Hispania*.

O titulo exacto que falta em B. Machado e em todos os outros, vae indicado no texto: *De rebvs*, etc. Na Bibl. d'Evora E-57-c. 1, e na nossa.

Ha uma edição anterior do tratado de P. Martyr que nada traz de Goes. O titulo é o mesmo: *De rebus Oceanicis & Orbe novo decades tres.* Basileæ, 1533, fol., apud Joannem Bebelium. Vimol-a na Bibliotheca de Evora.

*et imperio lusit.* - *Hispania.* Coloniæ Agripp. Off. B. (1).

1603. *Fides* — *Deploratio* — *Bellum cambaicum,* I & II — *Urbis olyssip. descriptio* — *De rebus* — *Hispania.* Francofurti C. M. (Schott) (2).

1791. Os mesmos da edição anterior (Schott).

---

(1) Importante colleção que tem a mais das anteriores a *Vita* e *Carmina:* Epitalamion, Genethliacon, De vita aulica; de Alardus, de Nannius, de Resende: *Olyssiponensis vrbis descriptio, Epistola* Emmanuelis regis Portugalliæ, ad Leonem x. Pont. Maxim., de victoriis in Africa habitis; e *Epistola* Joannis III regis Portugalliæ sc. de rebus in Oriente feliciter gestis. Tem ainda o retrato de Hogen (berg). Existe em Lisboa, Bibl. Nacional FF, 4-46. Rivara tinha outro exemplar que nos mostrou em Evora. Foi doado á Biblioth. publ., com a sua livraria, pela viuva. O titulo exacto da colleção é:

*De Rebus Hispanicis,* | *lvsitanicis,* | *aragonicis,* | *indicis,* & *æthiopicis.* |

Damiani à Goes, Lusitani, |
Hieronymi Pauli, Barcinonensis, |
Hieronymi Blanci, Cæsaraugustani, |
Iacobi Teuij, Lusitani, |
Opera. |
Quorum seriem, vide Lector, pag. 6.
Partim ex manuscriptis nunc primum eru |
ta, partim auctiora edita. |
(escudo d'armas de Portugal)
Coloniæ Agrippinæ, | In officina Birckmannica, sumptibus |
Arnoldi Mylii. Anno M. DC II. |
Em 8.º de XXIV-443 pag.

(2) O Jesuita Schott reproduziu a colleção de 1602, menos a poesia: *De vita aulica.* É preciso notar que Resende escreveu outro poema (em forma de epistola) de *Vita aulica,* impresso em Bolonha em 1533. 4.º de 8 folhas, que possuimos. É dedicado: ad Speratum Martianum Ferrariam Lusitanum. O padre Cruz allude a esta colleção de Schott (fol 5).

Conimbricæ ex Typogr. Acad. Reg. (1).

M. *Livro de Marco Tullio Ciceram,* chamado Catam Mayor, ou da Velhica (sic) dedicado a Tito Pomponio Attico.
Venefa por Stebam Sabio. 1534. 8.º (talvez 1538). *
Lifboa, Typographia Rollandiana, 1845. 8.º

Titulo de Clément. A edição de Lifboa indica-o do seguinte modo: Livro de Marco Tvllio | Ciceram chamado Catam maior, | ou da velhice, dedicado a | Tito Pōponio Attico. | Em Veneza per Steuão Sabio. | M D XXXVIII. | 8.º de 113 pag. e 3 brancas, dedicado a D. Francisco de Sousa, Conde de Vimiofo.

I. da Silva (II — 125) marca 1534 para a 1.ª ed. (data de B. Machado I — 621) e refere-se a uma carta de Goes de 14 de agosto (sic) de 1537 em que Goes allude á traducção. Em primeiro logar a carta é de 14 Cal. Augusti (19 de julho); em segundo logar, da carta de Goes (a Nicolau Clenardo) não se collige em parte alguma que a obra estivesse já impressa. Decidimos pois pela data 1538.

M. *Chroni | ca do feliciſſimo rei Dom Ema | nvel,* compofta per Damiam de | Goes, dividida em quatro partes, | das quaes esta he a primeira. — No fim:

Acabou-se de imprimir efta primeira parte da Chronica, etc. Em Lifboa, em cafa de Francifco Correa, impressor do Sereniſſimo Cardeal Infante ahos XVII dias do mes de Julho de 1566 (2).

---

(1) Reprodução exacta de Schott.

(2) Titulo da ed. original. Da 1.ª parte da ed. de 1566 fizeram-se duas edições no mesmo anno, sendo a primeira destruida pela censura (V. o prologo das *Variantes* publicadas pelo Visconde de Azevedo). O unico exemplar conhecido da primeira tiragem esteve em poder do advogado

| | |
|---|---|
| 1.ª edição | 1.ª Parte, 17 de julho de 1566 de III inn. 107 folhas.<br>2.ª Parte, 10 de septembro de 1566 de III inn. 75 folhas.<br>3.ª Parte, 29 de janeiro de 1567 de IV inn. 138 folhas.<br>4.ª Parte, 25 de julho de 1567 de IV inn. 114 folhas. |
| 2.ª edição | Lisboa, por Antonio Alvares, 1619, fol. |
| 3.ª » | Lisboa, na Off. de Miguel Manescal da Costa, 1749, fol. |
| 4.ª » | Coimbra, na Off. da Universidade, 1790, 4.º 2 vol. |

O. *Chroni | ca do Principe Dom Joam,* Rei | que foi deſtes reignos segvndo | do nome, em que svmmariamente se trattam | as couſas suſtanciaes que nelles acontecerão do dia do seu na | ſcimento atte ho em que el Rei dom Affonſo seu pai faleçeo. Composta de nouo per D. de | G., Dirigida aho muito magnanimo, & poderoso Rei dom João terceiro

---

João Luiz Monteverde da Cunha Lobo, do Porto; passou depois para á livraria de Thomas Norton e d'esta para a de El-Rei D. Pedro V. Foi Cunha Lobo que descobriu as *Variantes* das duas tiragens; e que, emprestando uma copia d'essas *Variantes* ao Visconde de Azevedo, o habilitou a publical-as (em 20-30 exemplares). Sahiram com o seguinte titulo: *Elencho das variantes e differenças notaveis* que se encontram na primeira parte da Chronica d'el-rei D. Manuel escripta por Damião de Goes, e duas vezes impressa no anno de 1566: Ajuntou-se tambem os capitulos 23 e 27 da referida Chronica, conforme se lêem em um manuscripto existente na Bibliotheca Publica do Porto; os quaes já foram impressos e publicados pela primeira vez no *Museu portuense* Porto, na Typ. particular do Visconde de Azevedo M. DCCC. LXVI. fol. de III-25 pag.

Barbosa Machado foi o primeiro que alludiu ás mutilações da Chronica e aos *graves disgostos* que a 1.ª ed. causou a seu autor.

do nome. | Liſboa, em caſa de Franciſco Correa, 1558 fol. de III inn. 100 folhas.

Lisboa, em casa de Francisco Correa, 1567. fol.

Lisboa, na Offic. da Musica, 1724. 8.º

Coimbra, na Offic. da Universidade, 1790. 4.º

## MANUSCRIPTOS

P. *Aviſos que deve guardar hum Cortezão.*

Q. *Hiſtoria dos Xariſes* (1).

R. *Tratado da Theorica da Muſica.*

S. *Nobiliario de Portugal* (2).

---

(1) Alegada por Pedro de Mariz que a possuia (V. B. Machado).

(2) Vimos as copias da Bibl. Nac., Ajuda, Evora e Porto. Cuja obra deixou imperfeita (B. M.). O original ainda existia na Torre a 15 de fevereiro de 1622 (Inventario do Doutor Manoel Jacome Bravo):

«*Livro das linhagens novas* de Damião de Goes, que segue ao Conde D. Pedro, que tem cento e noventa e cinco folhas com seu alfabeto encadernado com os de mais.»

O original havia desapparecido no tempo de B. Machado. Haviam-se dado copias, por provisão real, ao Duque de Bragança e ao Marquez de Castello Rodrigo: D. Manoel de Moura; esta ultima, que foi authenticada pelo Guarda-Mór Diogo de Castilho a 4 de Outubro de 1616, estava em poder do P. Antonio Caetano de Souza no secul. XVIII (*Apparato à Hist. geneal. da Casa Real Portug.*, pag. 33, § 11. Está hoje na Bibliotheca Nacional, onde a vimos: C — 1 — 17. Frontispicio gravado por Jũ Schorkens com as armas grandes dos Marquezes de Castello Rodrigo. A Bibliotheca d'Evora possue a seguinte copia, cod. CXVII-1-9; é um vol. in-fol. peq. de 180 folhas. *Livro 3. de gerações*, que foi tresladado fielmente do livro que o Infante D. Luiz mandou fazer ao Chronista Damião de Gois, e está na Torre do Tombo... archi vio Real deste Reyno de Portugal. Accrescentou até os nossos tempos presentes... frey Bertolameu de Azevedo, 1638; incompleta.

Ms. 36. in-fol. *Traslado do liuro de gerações* que fez Damião de Goes, | o qual livro estava na Torre do Tombo da Cidade de Lis | boa; e po

APONTAMENTOS DO PADRE CRUZ

De religione *(Fides)*. Lovania, 1514 (erro por 1541 fol. 4-5 v.)
De Fide. Paris. Wechel. 1540 (erro: é ed. de 1541 com *Deploratio*) fol. 31.
De Fide. Lovania, R. Refcius, 1540 (com *Deplor.*) fol. 31.
De Fide e Deploratio (s. d. é ed. de 1541, Paris. Wechel.) fol. 90 v.
De Fide e Deploratio. Paris, 1540 (é ed. supra, 1541). fol. 151 e 151 v.
Religio morefq, etc. Parisiis apud Wechel., 1592. 8.° fol. 4 v. e fol. 171. desconhecida.
Tratado de Zagazabo Embaixador do Prefte João *Agens* de Æthiopia in-8.°, traduzido em latim e intitulado: «Embaixada de Æthiopia.» (s. d.; é a ed. *Legatio Ioannis*. Antuerpiæ apud Joan. Graphæum 1532. 8.°, fol. 5, fol. 228.
Legatio. Dordraci, 1618. fol. 4 v. e fol. 151. vide p. 2. sub B.
Lega (sic). Æthiopiæ. Bononia, 1533 *(Legatio Davidis)* fol. 151 e 151 v.
Proemium (?) De Moribus omnium (?) gentium (Æthiopum). Lugd. 1561. 12.° fol. 4-5 v. desconhecida.
Comentar. rẽr. in India geftãr, etc. Louan. 1539. fol. 4-5 v.; 90, 150 e 151 v. (bis); 227 (é a 1.ª ed. do 1.° cerco).
Id. Colonia 1574 (só o 2.° cerco de Diu) fol. 4-5 v.; 119 v.
De bello Cambaico. Antuerpiá, 1544 (Lovania ed. de *Opuscula,* 1544). Lugdun. (Batavorum), 1549 (2.° cerco de Diu), fol. 4, 4-5 v. ibid.; fol. 90 v. fol. 151 e 151 v. (bis).

---

certos respeitos dizem que desapareceo. | Accrescentado em partes pello P.° Fr. Bartholo | meu de Azevedo, de outros livros manuscriptos. Em fol. de 4 frontisp. e 2 folhas de Index e 1 branca — 356 folhas, existente na Bibl. do Porto. Ha ainda outras copias na Torre e na Bibl. Real d'Ajuda. Sobre estes dois codices vide Herculano, *Port. Monum:* Scriptores, fasc. II, pag. 136. Em 1834 havia outra copia na casa de Penalva.

Finalmente, Nic. Ant. diz ter visto uma copia em Madrid, na Bibliotheca de D. Jeronymo Mascarenhas, Bispo de Segovia.

Hiſpaniæ Laudatio. Antuerp., 1544. 4.º (Louania ed. *Opuscula,* 1544) fol. 4-5 v.

De captiuitate sua & de ijs q. ad Lovanium Longovallio gallõ; duce acta ſt uera narrat. Liſb., 1546 (titulo de Schardius; é: *Urbis lovan. Obſidio*, 1546, Oliſip. L. Rodr.) fol. 151 e 151 v.

Prius Eplæ (Epiſtolæ) clarisſiõ (clariſſimorum) virõ (virorum) ad eund. (Damianum) et farrago carminum ad eund. in qq. ſt (sunt) multa Reſendii an. 1539. 4.º (*Opuscula,* 1544?) fol. 151-151 v.

Livro... que trata cõ m.^to^ reſp.^to^ sua uida e couzas cõ seu retrato no principio.» Citado Ms. do P.^e^ Cruz fol. 5.

1562, Colonia Aggripina por ordem e á cuſta de Rinaldo Ruilio (sic).

A edição dos *Opusculos* de Colonia, 1602 é de Arnold Mylius e traz o retrato no principio e a *Vita* de Goes, que apparece aqui pela primeira vez. Será a data 1562 engano do Padre Cruz?

*Opuscula.* Paris, 1592. 8.º

«mas neſta impressão parece q̃ so sayo o opusc.º Religio, moreſq̃ Æthiopum» fol. 151.

Edição de *Opusculos,* 1602 (Colonia) fol. 4-5 v.; e fol. 151. 151 v.

Ed. de *Opusculos* de Schott, 1603 só com relação a *Fides,* fol. 4 v.; 5; e fol. 227.

De bello Cambaico. Antuerp., 1544. fol. 4-5 v.
Hiſpaniæ Laudatio. Antuerp., 1544. 4.º fol. 4-5 v.
*Opuscula.* Lovania, 1544. fol. 4 v. fol. 119 v. e fol. 151 e 151 v.
De Fide et de moribus Aethiopum.
} (é tudo da colleção de 1544).

fol. 228.

## PROSPECTO DA NOVA EDIÇÃO DAS CARTAS LATINAS

| Ordem das Cartas Latinas na Colleção de 1544 | | Ordem na Nova Edição |
|---|---|---|
| 1. Paulus Speratus | Damiano a Goes fol. (1) | Carta 1 a 12 na mesma ordem. |
| 2. Ludovicus Vives | | |
| 3. Bonifacius Amerbachius | | |
| 4. Conradus Goclenius | | |
| 5. Petrus Bembus | | |
| 6. Bonif. Amerbachius | | |
| 7. Conr. Goclenius | | |
| 8. Jacobus Sadoletus | | |
| 9. Damianus a Goes | Jac. Sadoleto. | |
| 10. Id. | Nic. Clenardo. | |
| 11. Id. | *Amico cuidam.* (2) | |
| 12. Jac. Sadoletus | Damiano a Goes | |
| 13. Lazarus Bonamicus | Id. | 13. Petrus Bembus. |
| 14. Id. | | 14. Laz. Bonamicus. |
| 15. Christophorus Madruchius. | | 15. Sig. Gelenius. |
| 16. Petrus Bembus | | 16. Laz. Bonamicus. |
| 17. Laz. Bonamicus | | 17. Id. |
| 18. Sigismundus Gelenius | | 18. Christoph. Madruchius. |
| 19. Glareanus (3) | | 19. Glareanus. |
| 20. Tidemanus Gisius | | 20. Tid. Gisius. |
| 21. Joannes Rod. (4) | | 21. Jacob. Sadoletus. |
| 22. Jac. Sadoletus | | 22. Petr. Bembus. |
| 23. Petrus Bembus | | 23. Jacob. Sadoletus. |
| 24. Georgius Cœlius | | 24. G. Cœlius. |
| 25. Jac. Sadoletus | | 25. Adamus Carolus. |
| 26. Adamus Carolus | | 26. Petrus Bembus. |
| 27. Petrus Bembus | | 27. Joannes Rod. |
| 28. Joannes Magnus | | 28. Joan. Magnus. |
| 29. Christ. Madruchius | | Carta 29 a 38 na mesma ordem. |
| 30. Joannes Vasæus | | |
| 31. Georgius Cœlius | | |
| 32. Beatus Rhenanus | | |

(1) Incluimos as *Cartas-Dedicatorias,* porque contem, geralmente, factos interessantes da vida e das viagens do autor.

(2) Crêmos ser Jorge Coelho o humanista e poeta latino que então (1537) era Secretario do Infante D. Henrique, Arcebispo de Braga. Barbosa Machado não menciona esta carta na biographia de Coelho (vol. II, pag. 809.)

(3) Celebre theorico musical, poeta, philologo e mathematico do seculo XVI (1488-1563). Henricus Loriti, chamado *Glareanus.* Vide a Monographia de H. Schreiber: *H.. L.. G.. seine Freundeund seine Zeit.* Freiburg, 1843. 4.º gr. de 136 pag.; e *Goësiana, a* pag. 5.

(4) É João Rodrigues de Sá e Menezes, embaixador dos Reis de Portugal D. Manoel e D. João III. Chegou a 115 annos de idade; falleceu em 1576. Não foi sem difficuldade que decifrámos a rubrica enigmatica Joannes Rod. d'esta carta (V. B. Machado, vol. II, pag. 739-743). Ha outra carta de Sá e Menezes a Goes, em portuguez, na *Chronica de D. Manoel* (ed. de Coimbra pag. 497-498).

| Autor | Destinatário | Observações |
|---|---|---|
| 33. Damianus a Goes......... | Iacobo Fuggero. | |
| 34. Jacobus Fuggerus......... | Damiano a Goes | |
| 35. Beatus Rhenanus......... | Damiano a Goes | |
| 36. Guilielmus Zenosarus Agrippa..................... | Damiano a Goes | |
| 37. Tid. Gysius.............. | Damiano a Goes | |
| 38. Joan. Magnus............ | Damiano a Goes | |
| 39. Jacob. Fuggerus.......... | Damiano a Goes | |
| Petrus Bembus........... | Bernardino Sandrio. | 57. Fica collocada no fim da colleção por não ter relação immediata com Goes. |

CARTAS ACCRESCENTADAS Á NOVA EDIÇÃO

| Autor | Destinatário | Observações |
|---|---|---|
| 40. Petrus Bembus.......... | Damiano a Goes | 40. De 1546. Tirada das Cartas de Bembo (1). |
| 41. Erasmus Roterodamus... | Id. | 41 a 49. Cartas tiradas das *Opera Erasmi*, ed. de Leyden; com as datas 1533 a 1536. |
| 42. Idem.................. | Id. | |
| 43. Idem.................. | Id. | |
| 44. Idem.................. | Id. | |
| 45. Idem.................. | Id. | |
| 46. Idem.................. | Id. | |
| 47. Idem.................. | Id. | |
| 48. Idem.................. | Id. | |
| 49. Damianus a Goes........ | Desiderio Erasmo | |
| 50. Idem.................. | Paulo III, P. R. | 50. Carta-dedicatoria (2) de *Fides*, 1540. |
| 51. Idem.................. | Idem. | 51. Carta-Dedicat. de *Deploratio lapp. gent.* 1541. |
| 52. Idem.................. | Petro Nannio. | 52. Carta-Dedicat. de *Hispania*, 1542. |
| 53. Petrus Nannius......... | Damiano a Goes | 53. Resposta. |
| 54. Damianus a Goes....... | Ludovico, Infanti | 54. Carta-Dedicat. de *De bello cambaico*, 1549. |
| 55. Idem.................. | Henrico, Cardin. | 55. Carta-Dedicat. de *Urbis Olisip. descript.*, 1554. |
| 56. Erasmus Roterodamus... | Angelo Andreæ Resendio | 56. Tirada das *Opera Erasmi* (edição de Leyden), 1531. |
| 57. Petrus Bembus.......... | Bernardino Sandrio. | 57. Da colleção de 1544 (é ahi a ultima). |

(1) Consultámos as seguintes edições das *Cartas* de Bembo: 1536, 1538, 1540, 1547, 1552 e 1743.

(2) Não incluimos a Carta-Dedicatoria a Bembo em *De Rebus* porque não existe sobre si, como as seguintes, e liga no fim, immediatamente, com o texto do opusculo.

### Supplemento

| | | |
|---|---|---|
| 58. Cornelius Graphæus. ... | Damiano a Goes | 58. Da colleção de 1544, á frente de *Farrago Carminum*, 1530. |
| 59. Damianus a Goes....... | Joh. Magno. | Carta-Dedicat. de Legatio Imper. Presb. Joannis 1532. |
| 60. Damiano a Goes......... | Erasmo Roterod. | 60. Do *Index* de Burscher (1), 1533. |
| 61. Damianus a Goes....... | Erasmo Roterodamo. | 61. Dos *Bulletins* da *Acad. roy. de Belgique* (2), 1534. |
| 62. Sigism. Gelenius ........ | Damiano a Goes | 62. Carta-Dedicat. das *Castigationes Plinii*, 1535. |
| 63. Guilielmus Bernatus..... | Damiano a Goes | 63. *Comp. Rhetor.* 1544. |
| 64. Hieronymus Cardosus ... | Damiano a Goes | 64. Do *Epistolarum familiar. libellus*, (3) 1554. |
| 65. Damianus a Goes ....... | Hieronymo Cardoso | 65. Resposta, ibid. |

### Cartas Portuguezas

| | | |
|---|---|---|
| 66. Damião de Goes........ | ao Conde de Vimioso | 66. Carta-Dedicat. do Tratado de *Cicero*, 1538. |
| 67. Infante D. Henrique, Inquisidor............... | a Damião de Goes | 67. Carta incluida no *Processo* de Goes, 1541. |
| 68. O mesmo............... | ao mesmo | 68. Ibid. (mesma data). |
| 69. D. Catharina, Rainha.... | ao mesmo | 69. Carta tirada de um ms. da Bibl. do Porto (4), 1566 ou 1567. |

---

(1) *Index et argumentum epistolarum ad* D. Erasmum Roterodamum autographarum, quas ab anno 1520 usque ad annum 1536, cardinalis, episcopi, etc.... aliique homines Erasmo familiares exararunt... nunc cum nonnullis aliis ex bibliotheca Erasmi autographis adservantur Lipsiæ in Bibliotheca D. Joannis Friderici Burscheri, etc. Lipsiæ, 1784, 8.° Esta preciosa collecção abrange 232 cartas de 1520-1536 que Erasmo, occultou a todos em vida *(supositæ ac reconditæ.)*

Vide tambem: *Notes* sur une série de lettres adresées a Érasme... (non inserées dans les Opera Erasmi, édition de Leyde, par le docteur F. L. Hoffmann. Bruxelles, 1859. 8.° p. 15. Este opusculo mui raro foi tirado só em 35 ex.

(2) Bulletins, vol. IX. Parte II pag. 433-435.

(3) Vide o que dissemos adiante na lista bibliographica pag. 12 sub *k*.

(4) Já publicada no *Museu portuense* (Porto, 1839 pag. 2 col. 2. ed.), jornal hoje raro.

### Cartas duvidosas ou perdidas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 70. | Carta allusiva á morte de Erasmo, 1535 (1)...... | a...? | |
| | Carta de Gaspar Barreiros. (2)................ | a Damião de Goes. | Perdida. |

(1) Reiffenberg ,diz (*op. cit.* p. 61). C'est à ce dernier (Grapheus) qu'il addressa une lettre sur la mort d'Erasme à laquelle il assista; lettre restée inédite et dont l'original est entre les mains de notre savant confrère M. de Ram.

Monseigneur de Ram publicou um pequeno artigo sobre as relações de Goes com Erasmo no vol. IX dos já citados *Bulletins* (nota 1, p. 23), mas não traz alli carta alguma de Goes sobre a morte de Erasmo; a carta unica inedita, que alli vem, é de Erasmo e é talvez resposta á carta n.º 60 (supposição nossa). O mesmo Monseigneur de Ram publicou no mesmo vol. IX (mas Parte *primeira*, pag. 462 um artigo sobre os «ultimos momentos» de Erasmo em Basilea; n'esse artigo é que vem uma carta inedita (p. 469-471) sobre a morte de Erasmo por testemunha ocular. Mr. de Ram declara porém que essa carta que está entre os manuscriptos da Bibl. imp. de Vienna Cod. Ms. N. CXCI. O. L. 445 in-fol. pag. 52. é: sans signature (p. 469).

Em vista da declaração terminante de Reifenberg sômos levados a crêr que será essa a carta de Goes, que é a unica, de testemunha ocular, publicada por Mgr. de Ram.

(2) D'esta carta diz D. Antonio Caetano de Souza (*Apparato á Historia genealog.* Vol. I da *Hist. geneal.* pag. XXXVI:

«Tambem escreveu huma carta a Damião Goes da ascendencia dos Manoeis, a qual eu vi sendo muy moço, e he admiravel; porém não a pude encontrar depois em Livraria alguma.» B. Machado parece que viu esta carta, pois marca-lhe até a data e logar da assignatura: 26 de julho de 1567, de Santarem.

# ADDITAMENTUM

A. *Fides.* As edições de 1540 e 1541 teem ambas *Deploratio Lappianæ gentis* e *Lappiæ descriptio,* (1) por isso são contadas entre as colleções de opusculos.

Ha a accrescentar ás edições citadas as seguintes:

Formulæ, & ritus usitati in Ecclesia Æthiopica. Bruxellæ, 1550 (sem indicação de formato).

De Fide & moribus Æthiopum sub imperio preciosi Johannis etc. Parisiis 1641. 8.º (2).

Finalmente: as duas edições duvidosas do Padre Cruz 1561. 12.º e 1592. 8.º (vide pag. 19).

Ramusio (3) insere alguns fragmentos do opusculo *De Fides:*

*Obedienza* etc fol. 275; é o *Ad lectorem* de Schott II p. 1287.

*Lettere*..... de D. João III a Clemente III, Setubal, 1532. Em Schott p. 1287-1288.

---

(1) Esqueceu dizer isto na nota 2 da pag. 1.

(2) As duas edições 1550 e 1641 descobertas por nós são citadas pelo *Catalogus librorum* da Universidade de Lovania. Lugduni apud Batavos, 1716, fol. p. 208. Na Bibl. d'Evora.

(3) Não incluimos a reimpressão de Ramusio na lista das edições de *Fides* porque é só reimpressão parcial das *Epistolæ* da ed. de 1540 (2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª; a 1.ª de Helena a D. Manoel falta; sendo as cartas traduzidas em italiano)—do *Ad lectorem* e da *Oratio* de Schott e Carta de D. João III a Clemente VII (ibid.)

*Lettere*..... de David a D. Manoel, 1521 fol. 275 v. Em Schott p. 1293-1295.

*Lettere*..... do mesmo a D. João III 1524 fol. 277.

*Lettere*..... do mesmo a Clemente VII por F. Alvarez, 1524 fol. 277 v. Em Schott com a anterior pag. 1295-1297.

*Lettere*..... do mesmo a Clemente VII por F. Alvarez, 1524 fol. 278 v. Em Schott pag. 1297-1299.

Le quali lettere — até risponderá fol. 280. É a *Oratio* de Schott pag. 1301.

O Visconde de Paiva Manso (V. *Introd.*, pag. XII) reproduziu os seguintes fragmentos: Carta de Helena (1509); a Carta de David de 1520; as outras tres do mesmo (1524); a Carta de D. João III a Clemente VII (1532); a *Obedientia* de David a Clemente VII (1533); a *Responsio* do mesmo Papa (1533); e *Hæc sunt* (profissão de fé ethiopica 1534). Mais uma Carta de D. Manoel ao Papa (1513, 30 Sept.) e outra de D. João III ao Papa (1536) — tudo da ed. de Coimbra de 1791.

Inseriu de novo as seguintes cartas que não teem relação directa com Goes, mas devem lêr-se para a sua biographia: Carta de D. Manoel ao Papa (1507); outra do mesmo rei ao Papa (1513, 6 de junho); outra de D. João III ao Papa (1533, 15 de agosto). Faltam ainda outras (V. retro, pag. 5 e 6, notas).

C. *Deploratio.* Este opusculo parece não existir sobre si, como edição avulsa, porque a edição de 1520, Genevæ, é duvidosa (1) e a de 1541 é a colleção d'esse anno com *Fides*

---

(1) O editor ou impressor Johannes Tornæsius ou João de Tournes é nome que encontramos ainda no seculo XVII. Na Bibl. Nac. de Lisboa vimos uma edição da Grammatica grega de N. Clenardo com a rubrica: Genevæ, Ex typographeio (sic, em grego) Joannis de Tovrnes. Reip. & Acad. Typographi M. DC. LIII. (1653); Colophon: Duas cobras enlaçadas e a divisa: Quod tibi fieri non vis, alteri ne feceris.

(ut supra); esqueceu a de 1540 que está no caso da precedente.

A *Deploratio* é propriamente uma mera Carta-Dedicatoria de Goes a Paulo III á frente da 2.ª parte: *Lappiæ descriptio*. Está ligada á 2.ª, como *De Rebus* o está aos *Commentarii*.

Esqueceu notar as paginas na ed. de 1574 (Vide pag. 4); para *Deploratio* pag. 522-526; para *Lappiæ descr.* pag. 526-527.

D. *Commentarii*... A ed. de 1539 deve entender-se juntamente com *De Rebus* e vem assignada no fim: Lovanii Non. Sept. 1539. Ha um opusculo de Resende, em fórma de carta a Conrado Goclenio *Epitome rerum gestarum in India*, etc. Lovanii apud Serv. Sassenium, 1531. 4.º, que se refere ás luctas de D. Nuno da Cunha. V. Barb. Machado I pag. 168; foi transcripto por Schott, II pag. 1372-1378, depois da relação do 1.º Cêrco de Diu por Teive. Não tem, comtudo, relação com este cêrco.

A *Elegia* de Pedro Nannio a esse cêrco, no fim de *De Rebus*, só se encontra nas colleções de 1544 e 1574, pag. 560-562.

E. *Diensis*... Não é edição avulsa. As datas 1544 e 1574 referem-se ás colleções d'esses annos. Com relação á de 1574 deve accrescentar-se a paginação pag. 528-554; e *De Rebus* pag. 554-559.

Nas notas pag. 6 ha a dizer que a Bibl. Nac. possue as Cartas de Obediencia de D. Manoel a Julio II e Leão X. Grynæus transcreve a de 1513.

G. *Urbis Olisiponensis descriptio*. Esqueceu dizer que o exemplar de que nos servimos era da Bibliotheca das Necessidades, ha muito incorporada na da Ajuda.

A descripção de Lisboa de Damião de Goes é a segun-

da em data que existe; a primeira é o *Summario* de Christovam Rodrigues d'Oliveira. Lisboa, 1551, por Germão Galharde.

H. *De Rebus*. Vide o que dissemos sub. D, E, porque este tratado anda ligado a essas duas edições do 1.º Cêrco de Diu.

Deve transpôr-se a de 1574 da pag. 8 para a pag. 7. O tratado é uma resposta á dissertação de Paolo Giovio, mas é dedicado a Pedro Bembo. As censuras de Giovio referem-se á adulteração das especiarias e á usura dos mercadores portuguezes, na venda d'ellas. O opusculo da embaixada de Moscovia foi reimpresso por Ramusio I, pag. 131-137, e figura tambem na reimpressão das *Opera* de Giovio por Pedro Pernau em Basilea. 1577-1596 (na Bibl. Nac.).

I. *Hispania*. Ha ainda uma relação com este titulo feita por Luiz Nunes, medico em Antuerpia apud Verdussen, 1607, 8.º e reimpressa por Schott. IV, pag. 373-479. É um estudo relativo á historia e geographia antiga da peninsula, que se deve confrontar sempre com Resende. Esqueceu dizer que o exemplar da Acad. R. das Sciencias está incompleto de 4 folhas (lettra E). A sua marca é: E. 25-15.

Na nota 4, pag. 9, deve entender-se que aos dous volumes dos *Scriptores rer. hisp.* se deve juntar um terceiro (omnia studio Joan. Sambvci Pannonio) Francof. 1581, pelo mesmo impressor A. W. Existe este terceiro, mais raro, na Bibl. d'Evora. Estes *Scriptores* foram quasi todos reimpressos por Schott, como verificámos.

J. *Urbis lovaniensis obsidio*. A pag. 10, nota 2 deve dizer-se que Reifenberg *Op. cit.*, pag. 61 attribue a tradução flamenga d'este opusculo a Dé Vivario e não a J. M. Van Langendonck, como outros suppõem.

Ha ainda uma outra relação d'este cêrco, o que prova a sua celebridade. É Foppens II pag. 728 que a cita:

Joannes Servilius dedit *Geldro-Gallicam Conjurationem*, Duce Martino Rossemio. Antuerpia 1542. 8.º apud Ant. Dumæum. Foi reimpressa por Struvius no vol. III dos seus *Scriptores rerum germanicarum*, ed. 1717, colleção importante para a historia de Portugal. Esta reimpressão não foi citada por Mr. F. Denis, nem por nenhum dos antecessores.

L. *Opuscula*. O padre Cruz menciona uma colleção de 1592, muito duvidosa; vide pag. 19 sub. *Religio* e pag. 20 sub *Opuscula*. Na nota 1, pag. 16 deve lêr-se reprodução *quasi* exacta de Schott, com referencia á colleção de 1791. Vid. para mais pormenores a Introdução.

S. *Nobiliario*. Eis o titulo exacto e a descripção da copia da Bibl. Nac. (Marquez de Castello Rodrigo).

O manuscripto gr. em fol. não tem titulo. Depois da capa de madeira forrada de bezerro (com remendos modernos) em que se lê em letra douradas: *Do Marques de Cast. Rodrigo* segue uma folha com as armas grandes do possuidor já descriptas (pag. 18 nota 2), occupando toda a altura e largura do papel; depois uma folha branca, antiga. Segue a Taboada ou Index das familias em 4 folhas inn.; mais 2 folhas brancas e 282 de texto. No fim fol. 282 v. *Laus Deo;* mais uma folha branca e depois a declaração: «Este liuro que contem em sim 282 folhas | escrittas está tirado e treslado bem | e fielmente do liuro da nobreza | deste Reino que está lançado | na torre do tombo o qual escreveo | Damião de Gois per mandado del Rey | Dom Manoel (sic) sendo guarda mor da | ditta caza e Coronista Mor do ditto Sr e por ser assim uerdade o asinei | em sertidão raza a 4 de | Outubro de 6 & 61.»

*Dioguo de Castilho Coutt.º* (*Coutinho*).

Annexo ao volume andam 2 folhas soltas (4 pag.) de papel almasso, que dizem:

Prologo do Liuro cujo Autor se diz ser Dom Antonio de Lima S.$^{or}$ de Castro d'Ayro e tem por titulo:

L.$^{vro}$ das linhagens de Portugal de | 150 annos e 200 a esta parte tres | ladado na verd.$^{de}$ de tudo o que se | pode alcançar dellas, alguas antigas | de que trata o L.$^{o}$ antigo que fez o | Conde D. Pedro, e outras modernas. |

Á direita, no alto da pagina, a nota: Letra de Manoel Alvares Pedrosa.

Á esquerda, no alto da pagina: Este he o Prologo do verdeyro (sic) Liuro de Damião de Goes Lx.$^{a}$ occid.$^{al}$ 22 de Janeyro de 1727 — rubrica.

Abaixo: Rubrica do P. D. Manoel Caetano de Souza. *Bem.*» | (i. é D. Thomaz Caetano de Bem).

O estylo do Prologo recorda com effeito o dizer de Damião de Goes.

A prova de que a copia da Bibl. Nac. é a que teve Sousa, encontra-se no *Apparato*, pag. XXXIII. «D'este Nobiliario tenho a copia, authenticada por Diogo de Castilho Coutinho, Guarda-mór da Torre do Tombo em 4 de outubro do anno 1616 que he a mesma mencionada do Marquez de Castello Rodrigo, D. Manoel de Moura. Este livro comprou casualmente o Rever. Padre D. Manoel Caetano de Sousa,» etc. (irmão do autor). Sobre o Marquez v. *App.*, pag. XII, XXXIII e pag. 268, 278, etc.; sobre D. Antonio de Lima v. *App.* XLVII a LII e pag. 266-279 e VIII, supl. pag. 3. Todavia Sousa nada diz da relação de Lima com Goes! Sobre Pedrosa, que falleceu 1707 V. Sousa, App. pag. CLXIV. O original de Goes desappareceu (apesar da carta de excommunhão de 1621) entre 1622 e 1633 (é o que se entende das palavras (1) de Sousa App. XXXII e XXXIII) como desappare-

(1) É verdade que Sousa refere-se a pag. LI do *Apparato* ao livro de Damião de Goes, a proposito da *Junta Genealogica* de 1685, mas cremos que se trata aqui de uma copia.

ceram os Nobiliarios de Xisto Tavares, o *Livro Velho,* etc. (Sousa XXIII, XXVIII, XXIX passim) (1). Em vista da incrivel confusão em que os livros ja estavam no tempo de Sousa pelas interpollações, córtes, emendas que se foram fazendo, a impressão do *Nobiliario* de Goes, segundo a cópia authentica da Bibl. Nac., seria o maior serviço que presentemente se poderia prestar á historia nacional. Posto que Herculano (*Portug. Monum. Scriptores,* fasc. II, pag. 136) considere o codice da Ajuda como original (2), como fica dito (pag. 19), comtudo não pudemos convencer-nos d'isso em face do proprio codice, e do exame d'uma boa parte dos melhores livros de genealogia da dita Bibliotheca, riquissima n'este ramo da litteratura historica.

A proposito das obras dedicadas a Damião pelos seus amigos estrangeiros, temos a dizer que não é exacto o que se tem escripto com relação a Glareanus (3).

As suas obras musicaes: *Isagoge in musicen,* Basileæ, 1516, *Dodecachordon,* Basileæ, 1547 e *Musicæ Epitome,* Basileæ, 1557, 8.º, não trazem dedicatoria alguma a Goes (4). A noticia foi dada por Moreri; Chauffepié diz sómente que Glareanus allude a Goes com muito louvor «nos seus livros sobre musica» (é o *Dodec.*) noticia tirada de Nic. Antonio, vol. I, pag. 201.

É verdadeira a noticia da Dedicatoria das *Castigationes*

---

(1) Vide o que diz Sousa em todo o paragrapho do *Apparato* relativo a D. Antonio de Lima, mormente pag. XLIX. No tempo de D. Pedro II creou-se uma grande Junta Genealogica de peritos para desfazer o chaos, o qual — ficou no que era.

(2) Talvez por este motivo não ligasse importancia ao cod. da Bibl. Nacional, que devia conhecer, mas que não cita.

(3) Vide pag. 21 n. 3.

(4) V. as Dedic. em Schreiber *Op. cit.* que enumera todas as outras obras de Glareanus e os nomes das pessoas a quem foram offerecidas.

*Plinii* (1) por Gelenius que se lê em Chauffepié, tirada da mesma fonte.

Nenhum diccionario nem biographia falla porém de uma outra Dedicatoria, summamente interessante, de Erasmo. Na Biblioteca Nacional descobrimos o seguinte rarissimo opusculo: N.-11-29 (2) Des. Eras. | Roterod. *Compendium* | *Rhetorices,* ad Damia | nvm a Goes, eqvitem | Lvsitanvm | Lovanii, | Ex officina Rutgeri Rescii Anno | 1544. Men. August. | Em 4.º de 8 folhas do seguinte modo distribuidas: Fol. 1 Titulo; fol. 1 v. a fol. 2 v. uma carta de Guilielmus Bernatus a Goes, pedindo licença para imprimir o tratado manuscripto que achára nas mãos de Rescius, e que Erasmo escrevera de proposito para Goes, com reserva da publicidade. A fol. 3 começa o texto com a rubrica: Des. Eras. | Roterod. Compen | divm Rhetorices. | E um interessante trabalho, escripto com a clareza e precizão methodica de um sabio que conhecia a fundo as necessidades do ensino (3).

Mencionaremos ainda a seguinte obra do celebre latinista Jeronymo Cardoso (4) dedicada ao filho mais velho de Damião de Goes:

---

(1) Temos visto a Carta-Dedicatoria nas seguintes edições: Basileæ, 1535. 8.º (Só as *Castigationes*; é 1.ª ed. em França); com a *Historia mundi,* edições de 1535 em fol.; 1545, 1548, 1549, 1553 e 1554 em Basilea e em Lyon, todas em folio.

(2) Com o exemplar completo da colleção dos Opusculos ,1544 cit. p. 12.

(3) Erasmo falleceu em 1536 (11 a 12 de julho). Goes esteve com elle em 1533, 1534 e 1536; a 1.ª visita durou apenas um dia; a segunda 5 mezes (propria confissão de Goes *Deploratio* p. 290) á terceira encontrou Erasmo gravemente doente; a redação do *Compendium* pode datar-se, portanto, de 1534, o que não deve admirar, porque Goes só começou os estudos classicos, o latim p. ex.; com 28 annos (1529).

(4) V. retro p. 12 sub *k*. Sobre Cardoso V. B. Machado, vol. II p. 488. N. Antonio, vol. I p. 437; Leitão Ferreira, passim; I. da Silva, vol. III p. 259; e sobretudo as suas *Cartas latinas,* 1556.

Hieronymi | Cardosi | *Dictionarivm.* | Juventuti studiosæ, admodũ | frugiferum. | (escudo das quinas) Nunc diligentiori emendatione | impressum Conimbricæ. | Cum facultate Inquisitorum. | Ex officina Joannis Barrerii Archi ty | pographi Vniuersitatis. (1587). Na Bibl. do Porto J-3-115. (sem dedic).

A edição dedicada a Manoel de Goes é de 1551. 8.º por João Alvarez e João Barreira. Ha 2.ª edição 1562. 8.º por João Alvarez. Na Bibl. d'Evora 145-146 d. 1.

F. Leitão Ferreira *Noticias chronol. da Univ.* 1729. p. 564 traz parte da Dedicatoria da ed. de 1551. (1)

Na litteratura portugueza figura ainda um sobrinho de Goes: Fernando de Goes Loureiro.

*Breve summa,* y Relacion de las vidas, y hechos de los Reyes de Portogal, y cosas sucedidas en aquel Reyno desde su principio hasta el año de MDXCV. Nuevamente compuesta por el Licenciado Fernando de Goes Laurerio Abbad etc. En Mantua 1596. 4.º por Francisco Osana Impressor ducal 1596. 4.º (com o retrato) Na Bibl. Nac. Reserv. 2.ª Repart. A-1-23 e Bibl. da Ajuda.

É o autor mesmo que declara o parentesco (p. 56), segundo me fez notar o meu amigo, o snr. Rodrigo Vicente d'Almeida.

Innocencio não viu esta obra (vol. II p. 273). O autor foi natural de Lisboa, filho de André de Goes Loureiro e Barbara do Cazal. Foi Moço de Camara d'El-Rei D. Sebastião, captivo em Alcacer; depois presbytero e Abbade de São Martinho de Soalhaens, Bispado do Porto. O ultimo tempo da sua vida passou-o em Roma. Ignora-se a época da

(1) No ex. da ed. de 1562 da Bibl. d'Evora annexa á 2.ª ed. das *Institutiones in latinam linguam* (1562) do mesmo Cardoso lê-se uma nota autographa de Leitão Ferreira, que se refere a esta Dedicatoria de Cardoso a Manoel de Goes.

sua morte. V. B. Machado vol. II p. 26; nem este, nem Sousa *App.* p. LIV, nem Inn. da Silva descobriram o parentesco do autor com Damião de Goes. Dizendo o retrato: *ætatis svæ* XXXX, teria o autor nascido cerca de 1545 ou 1546.

# ERRATAS

---

Apesar de uma revisão cuidadosa escaparam as seguintes erratas e defeitos:

| Pag. | | linha | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Pag. | VIII | linha | 17.... | leia-se | p. 19 (esqueceu a numeração). |
| » | 1 | » | 1 religi \| o | » | reli \| gio (divisão errada da linha). |
| » | 3 | » | 4 (de baixo) apenas 20 annos | » | 19 annos. |
| » | 5 | » | 4 *De Rebus Oceanicis* p. 528-559 | » | p. 528-554. O resto, de pag. 554-559, é o tratado H. |
| » | 6 | » | 10 (de baixo) um exemplar truncado da colleção | » | um exemplar completo; o truncado é E. 57 C. 4 bis como se diz, bem, adiante p. 13 n.º 1. |
| » | 8 | » | 1 (de baixo) Vinegia, 1542 | » | 1545. |
| » | 16 | » | 12 (de baixo) letra M, *Chronica* etc. | » | N. |
| » | 18 | » | 1 Francisco Corrêa, 1558 fol. | » | 1567, como está logo abaixo na 3.ª linha. |